

REVISTA 2018

DESTAQUE CRISTOREI

11ª Edição - Ano 10 - Nº 2 - 2018



Mestres em transformar
SONHO em **APROVAÇÃO**



VALORIZAÇÃO
DA INFÂNCIA



ADOLESCENTES
EM HARMONIA
CONSIGO E COM
OS OUTROS



INGLÊS CERTIFICADO
INTERNACIONALMENTE

VESTIBULAR 2019 CATÓLICA



ESCOLHA
SEU CAMINHO
PARA
O FUTURO.

PRESENCIAL



SÊMI



EAD



MAIS DE
50 CURSOS
À SUA ESCOLHA

Faça sua inscrição
uca.edu.br

14 3422 1815
☎ 14 9 8826 5000



FACULDADE
CATÓLICA
PAULISTA



ProUni
PROUNIVERSIDADE UNIV. CATÓLICA PAULISTA

ÍNDICE

EDUCAÇÃO INFANTIL

06

VALORIZAÇÃO DA INFÂNCIA

Período de grandes descobertas e aprendizagens, infância requer equilíbrio entre cuidado, respeito e autonomia



37

ENTREVISTAS

PSICÓLOGA E PROFESSOR RESGATAM MEMÓRIAS APÓS DÉCADAS DE VÍNCULO COM O COLÉGIO CRISTO REI

TUTORIA

14

ADOLESCENTES EM HARMONIA CONSIGO E COM OS OUTROS

Com diálogo, mediação e reflexão, professores-tutores auxiliam alunos a viverem plenamente a transição entre a infância e a vida adulta



44

ACONTECEU NO CCR

DETALHES DOS PRINCIPAIS EVENTOS E ATIVIDADES DO COLÉGIO CRISTO REI

CAMBRIDGE

20

INGLÊS CERTIFICADO INTERNACIONALMENTE

Colégio Cristo Rei aplica exames de proficiência de Cambridge e aprimora formação na Língua Inglesa



62

EX-ALUNOS

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Ex-alunos relembram histórias dos tempos escolares

EDUCAÇÃO CRISTÃ

28

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Princípios e valores humanos integram a formação de alunos do Colégio Cristo Rei



66

DESTAQUES

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei são destaques em diversas modalidades esportivas

CURSINHO

32

MESTRES EM TRANSFORMAR SONHO EM APROVAÇÃO

Resultados positivos são fruto da experiência na preparação para o vestibular



72

APROVADOS

SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei conquistam vagas nas melhores universidades do país

EDITORIAL

EDUCAÇÃO PARA SONHAR ALTO

Papel atual da escola é aguçar a vontade de ir além, desenvolvendo o espírito científico, as habilidades socioemocionais e a formação internacional.

Cada vez mais a escola ganha novas dimensões. Novos espaços, novas atividades, novas possibilidades vão integrando o dia a dia de alunos, professores e responsáveis. A complexidade do universo escolar reflete as demandas sociais, afinal, as configurações do mundo atual exigem cidadãos cada vez mais preparados, mais competentes e, ao mesmo tempo, mais conscientes e mais humanos.

Por isso, cabe a nós, professores, e às famílias, a missão de oferecer condições para que nossos alunos e filhos compreendam, questionem e transformem positivamente o mundo ao seu redor, utilizando o conhecimento com ética, sabedoria e responsabilidade.

Parece desafiador e, de fato, é. Nesse sentido, a equipe do Colégio Cristo Rei encara com seriedade o trabalho de desenvolver competências e habilidades, considerando a integralidade de cada criança, de cada adolescente e de cada jovem.

São inúmeros projetos, atividades, iniciativas e métodos que concretizam, diariamente, as diretrizes contidas em nossa Proposta Pedagógica.

Diante desse amplo universo de situações e aprendizagens, buscamos uma vitrine por meio da qual podemos extrapolar os limites físicos e levar o que fazemos para toda a comunidade. Assim, nas páginas da 11ª edição da Revista Destaque Cristo Rei você verá alguns exemplos de como a nossa missão formativa é colocada em prática.

“A equipe do Colégio Cristo Rei encara com seriedade o trabalho de desenvolver competências e habilidades, considerando a integralidade de cada criança, de cada adolescente e de cada jovem.”

Além disso, nessa publicação estão refletidas algumas de nossas convicções educacionais. Queremos estender o diálogo, que enriquece o nosso fazer pedagógico, a todas as famílias, aos professores e à sociedade em geral.

Sendo assim, esperamos que, caso você já seja da nossa comunidade escolar, possa se aprofundar nos temas

e atividades que fazem parte do seu dia a dia, com sua família. Se você ainda não integra o nosso Colégio, que o conteúdo a seguir o leve a conhecer a nossa Proposta Pedagógica, os nossos projetos, as nossas atividades, enfim que você possa descobrir como alicerçamos cotidianamente a excelência de nossos processos de ensino e de aprendizagem.

Aproveito esse espaço para agradecer aos pais e responsáveis pela parceria e pela confiança. Minha gratidão à equipe do Colégio Cristo Rei pela dedicação e pelo empenho demonstrados diariamente. Meu muito obrigado aos alunos que são a razão de ser do nosso Colégio. E, por fim, rendo graças a Deus por nos abençoar e nos permitir desempenhar essa nobre missão educacional.

Boa leitura!



Ir. Elton Lopes

Diretor geral do Colégio Cristo Rei

- EXPEDIENTE -

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Thiago Almeida
Imagens e fotos: José Antônio (Zem)
Revisão: Profa. Fernanda Peres Antonio Estork
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Comercial: Amaury Girardi
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão:
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretora pedagógica: Verediana de Rossi Ferreira da Cunha
Diretor administrativo: Ir. José Roberto de Carvalho
Responsáveis de setor - Pedagógico: Heloísa Caprioli M. Silva, Sabrina Sacoman Campos Alves, Eliane de Rossi Marconato, Regina Cristiane N. Campos Peres, Gilson José Amancio, Viviane Cássia Teixeira Reis, Lourival F. da Cunha, Luiz Célio de Oliveira e Selma Leila B. Martins.
Internacional: Midiam Golino
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Biblioteca: Lucirene Catini Lanzi
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Ir. Raimundo Bezerra e Jaqueline Santana Alves
Impressão: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho

INVISTA NO QUE É **SUPERIOR**

VESTIBULAR
continuado **2019**



12 CURSOS

ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBILIS
TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO
DIREITO
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ENGENHARIA DE ENERGIA
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RH
TECNOLOGIA EM PROCESSOS DEBENCIAIS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TECNOLOGIA EM MARKETING
TECNOLOGIA EM HOTELARIA

20%

desconto
NA MATRÍCULA

VALOR DA INSCRIÇÃO
ABATIDO NA MATRÍCULA

FORMAS FACILITADAS
DE PAGAMENTO

*consulte informações

BARBARA
ALUNA UNIVEM

CHEGOU A SUA VEZ DE SER SUPERIOR

www.univem.edu.br/vestibular

@ univemoficial canalunivem univem

VALORIZAÇÃO DA INFÂNCIA

Período de grandes descobertas e aprendizagens, infância requer equilíbrio entre cuidado, respeito e autonomia



Quantos de nós, adultos, já não desejamos voltar à infância? Uma época sem grandes compromissos, sem sérias responsabilidades, com muito tempo para brincar e para estar com os amigos. Aos olhos dos pequenos, o mundo é mais colorido, o tempo passa mais devagar, a vida é mais leve.

Porém, muita "gente grande" parece ter esquecido como é bom ser criança. Afinal, muitas vezes, os adultos privam os pequenos de atitudes e sentimentos típicos da infância e tentam fazer com que as crianças ajam como "mini-adultos".



“

Toda criança precisa de cuidados e atenção para que cresça de maneira saudável, alegre e exercite suas potencialidades.

”

A Declaração Universal dos Direitos da Criança estabelece uma série de direitos que devem ser respeitados durante a infância. Sabe-se que toda criança precisa de cuidados e atenção para que cresça de maneira saudável, alegre e exercite suas potencialidades. Porém, as necessidades infantis vão muito além dos direitos universais e dos cuidados habituais. A criança precisa ser vista e entendida como um ser único, com características próprias, personalidade e instintos naturais que a acompanham desde o nascimento.

Engana-se quem pensa que a criança é como um recipiente vazio que precisa ser preenchido. Desde o nascimento, cada ser humano vai, em suas vivências e interações, formando seu repertório e se desenvolvendo. Além disso, algumas características naturais também estão presentes desde o ventre e regem o comportamento nos primeiros anos de vida.



A atenção à infância evoluiu muito ao longo das décadas. Antes, mesmo os direitos mais básicos não eram respeitados e muitas crianças sofriam com problemas de saúde, com descaso e com trabalho infantil. Atualmente, os direitos fundamentais estão garantidos, porém com as novas configurações sociais e com os desdobramentos resultantes dos tempos modernos, muitos desafios precisam ser superados para a plena vivência infantil.

Inclusive, se pensarmos na educação escolar que diz respeito aos primeiros anos de vida, até muito pouco tempo atrás, em nossa sociedade brasileira, não contávamos com um olhar para as possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem das crianças nesta faixa etária. A pré-escola ou a creche eram vistas como lugar para que as crianças ficassem, enquanto os pais trabalhavam. Atualmente, o olhar para essa educação se modificou, a Educação Infantil tem sido pensada no sentido tanto do cuidar, como do educar e do brincar. Percebemos que os documentos que norteiam essa etapa escolar, como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (RCNEI) e a própria Base Nacional Curricular Comum (BNCC), recentemente homologada, apontam para a importância e a valorização da infância como um período de grandes descobertas e aprendizagens. É possível notar como as características essenciais da criança, como a brincadeira, o lúdico, a imaginação, a criatividade, a espontaneidade, dentre outros, são exaltados e devem ser explorados para que a criança seja feliz e se desenvolva.

“

Cada criança tem seu jeito de olhar para o mundo e atribuir significado às coisas, então, devemos saber ouvi-las.

”

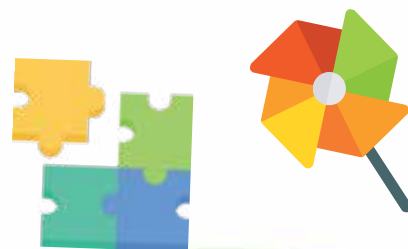
Respeito ao tempo da criança

Com rotinas cada vez mais aceleradas, muitas famílias ocupam seus filhos com inúmeras atividades. Portanto, é preciso salientar que a criança possui seu próprio ritmo e necessita de tempo para imaginar, explorar, descobrir, etc.

As crianças, apesar de terem características em comum, possuem suas individualidades. Cada criança tem seu tempo para se desenvolver, para aprender a falar, a andar, a controlar os esfíncteres, a escrever, a ler, dentre outras habilidades e competências. Por isso, cada criança tem que ser olhada como única e auxiliada a desenvolver suas necessidades e aprimorar suas potencialidades. Cada criança tem seu jeito de olhar para o mundo e atribuir significado às coisas, então, devemos saber ouvi-las, escutar as suas perguntas, e ajudá-las a encontrar as respostas coerentes.



No Colégio Cristo Rei, equilibramos o olhar para o coletivo e o olhar individualizado, reconhecendo cada criança de forma especial, como alguém que age e pensa sobre o mundo. Assim, o objetivo é que todos alcancem o seu máximo e possam ser felizes em suas escolhas. Que possam falar de si, se conhecer e se conectar com o mundo e com as pessoas de forma alegre e significativa. Atividades como a Roda de Conversa possibilitam que cada criança possa expor suas ideias, falar sobre o que conhece, ouvir o outro, e muito mais. Algumas crianças, inicialmente, não se sentem prontas para expressar suas ideias, então, os educadores vão percebendo os porquês e estimulando o posicionamento e o desenvolvimento emocional e da linguagem. Outro exemplo são os registros gráficos, os desenhos, que como forma de expressão demonstram aspectos afetivos e também noções de espaço, tempo, causalidade, dentre outros conceitos. Não esperamos que todos façam o mesmo desenho, um padrão, pois, consideramos que cada um tem seu tempo, reconhecemos suas potencialidades e intervimos nas questões que podem avançar, buscando que cada um atinja seu máximo.



Respeito ao espaço da criança

A criança, em seus primeiros anos de vida, se desenvolve muito, seja no aspecto físico, cognitivo ou afetivo. Este desenvolvimento ocorre mediante as interações que estabelece com as pessoas e com o mundo circundante. Os desafios, as atrações, os encantamentos, os obstáculos, enfim, tudo que a tira de sua "zona de conforto" colabora para o seu desenvolvimento. Assim, tudo que gera prazer e satisfação motiva e impulsiona a aprendizagem. E são crianças! Interessam-lhes as cores, a natureza, os sabores, os brinquedos, os objetos, tudo que pode ser questionado, interpretado, descoberto, alegre, que favoreça a imaginação e a criatividade.

Por isso, no Colégio Cristo Rei, investimos em espaços amplos, acolhedores, seguros, alegres, coloridos, que causam encantamento e que geram desafios. Nesse sentido as salas de aula, com mobílias adequadas, coloridas, com brinquedos, livros e lousa digital, se tornam espaços de múltiplas aprendizagens, assim como a biblioteca, a casinha de bonecas, a cozinha experimental, o ateliê de artes, a sala de música e a sala multi, enfim, diversos são os espaços e os materiais neles utilizados, com tamanhos, cores e possibilidades diferentes, para encantar e instigar as crianças. Mas, os parques são os espaços privilegiados onde as fantasias e a imaginação ganham asas... Repletos de cores e de natureza, são espaços de brinquedos e brincadeiras, lá a diversão é garantida e as aprendizagens também!



“

No Colégio Cristo Rei, investimos em espaços amplos, acolhedores, seguros, alegres, coloridos, que causam encantamento e que geram desafios.

”

Respeito à autonomia da criança

Em seus primeiros anos de vida, as crianças apresentam características inerentes à faixa etária e ao seu desenvolvimento, uma delas é a heteronomia, tanto moral quanto cognitiva, nos pensamentos e nas ações. Essa heteronomia é expressa pela falta de capacidade da criança agir conforme as suas ideias ou ter a própria opinião sobre as coisas. Ela depende dos adultos, que são autoridades, e sabem o quê e como fazer. Mas, gradativamente, é preciso que a criança se desenvolva no sentido da autonomia, alcançando princípios internos, baseados em seus próprios valores e ideias, para agir e pensar sobre algo. Também nas ações cotidianas é preciso que a criança vá se posicionando e agindo, cada vez mais independente, respeitando a sua faixa etária. Ir conquistando a autonomia reflete na autoestima, na responsabilidade, na criticidade... características fundamentais para a aprendizagem.

No Colégio Cristo Rei vivenciamos situações que, a cada série, vão se ampliando para fortalecer a criança nesse desenvolvimento da sua autonomia. Delegamos pequenas e progressivas responsabilidades, como cuidar de seus pertences, organizá-los, amarrar os sapatos, ser ajudante do dia, entre outras ações. Também efetivamos diálogos e reflexões em grupos ou individuais nas rodas de conversa, durante as atividades ou nas resoluções de conflitos, que permitem que a criança se posicione, avalie, aplique valores, conteste ideias e arrisque opiniões.



“

É brincando que elas experimentam o mundo e atribuem significado a ele.

”



Respeito ao brincar e ao sonhar

O brincar é, de fato, uma das principais atividades da criança. É no brincar que ela pode criar, pensar sobre os fatos, reproduzir situações, expressar seus sentimentos, desenvolver suas potencialidades, vencer suas dificuldades, explorar suas capacidades físicas, se divertir, imaginar e sonhar com novas conquistas e com novas possibilidades. O lúdico permeia as brincadeiras e torna a vida das crianças mais encantadora e simples. É brincando que elas experimentam o mundo e atribuem significado a ele. Também é brincando que se inserem nas relações e ampliam sua forma de lidar com as frustrações, com as regras e com as alegrias.

No Colégio Cristo Rei, as brincadeiras estão sempre presentes na rotina diária. Seja no parque ou em outros ambientes, de forma dirigida ou livre, as crianças vivenciam

momentos lúdicos de brincar e de soltar a imaginação. Jogos de regras direcionados, como os do Menteinovadora, possibilitam aprendizagens que vão desde o raciocínio lógico-matemático até experiências emocionais. As brincadeiras de faz-de-conta, vivenciadas na casinha de bonecas ou nas salas nos espaços de aprendizagem da fantasia, possibilitam que a criança desenvolva a criatividade, a imaginação, elabore seus pensamentos, compreenda o mundo, se relacione e expresse sentimentos. As brincadeiras livres no parque ampliam as possibilidades de desenvolvimento das habilidades físicas, perpassando o conhecimento de si, as noções de equilíbrio, de força e também colocam os pequenos em situações que exigem pensar e considerar o outro. Inúmeras são as situações de brincar, pois nelas a aprendizagem é garantida.



MAIS RESPEITO, EU SOU CRIANÇA

Prestem atenção no que eu digo,
pois eu não falo por mal:
os adultos que me perdoem,
mas ser criança é legal!

Vocês já esqueceram, eu sei.

Por isso eu vou lhes lembrar:
pra que ver por cima do muro,
se é mais gostoso escalar?
Pra que perder tempo engordando,
se é mais gostoso brincar?
Pra que fazer cara tão séria,
se é mais gostoso sonhar?

Se vocês olham pra gente,
é chão que veem por trás.
Pra nós, atrás de vocês,
há o céu, há muito, muito mais!

Quando julgarem o que eu faço,
olhem seus próprios narizes:
lá no seu tempo de infância,
será que não foram felizes?

Mas se tudo o que fizeram
já fugiu de sua lembrança,
fiquem sabendo o que eu quero:
mais respeito eu sou criança!

Pedro Bandeira





ACTIVE LEARNING ECOSYSTEM

O **Active Learning Ecosystem** oferece experiências de aprendizagem inovadoras que desenvolvem a inteligência nas suas expressões cognitiva, emocional e social. As experiências educacionais do ALE inspiram sonhos e projetos de vida. Envolvidos em Movimentos Mobilizadores e participando de gamificação, robótica e concursos, os educandos exercem um protagonismo que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço da sala de aula e do currículo.

Movimentos Mobilizadores



Programas extracurriculares



O repertório das atividades se relaciona com conceitos de STEAM, além de desenvolver competências cognitivas e socioemocionais necessárias para a evolução das nossas crianças.



Ser Roboter é conhecer o mundo da robótica por meio da montagem e programação de robôs, que podem ser construídos para executar as mais diversas tarefas.



F1 in Schools é um programa educacional de empreendedorismo no formato de uma competição que reproduz os desafios da corrida de Fórmula 1.





ADOLESCENTES EM HARMONIA CONSIGO E COM OS OUTROS. **ISSO É POSSÍVEL?**

COM DIÁLOGO, MEDIAÇÃO E REFLEXÃO, PROFESSORES-TUTORES AUXILIAM
ALUNOS A VIVEREM PLENAMENTE A TRANSIÇÃO ENTRE A INFÂNCIA E A VIDA ADULTA



Durante a adolescência, o ser humano passa por uma série de transformações físicas, psicoemocionais e sociais. Em geral, o período de transição entre a infância e a vida adulta é marcado por conflitos internos, dilemas familiares e novas experiências coletivas. Nessa fase da vida é comum que o indivíduo busque a autoafirmação, queira testar seus próprios limites e questione as regras impostas pelos seus responsáveis e pela sociedade.

Segundo o psicólogo Gilson Cardoso, a adolescência é um período complexo, marcado por mudanças físicas e emocionais necessárias na construção da personalidade. “O adolescente tende gradativamente a se afastar do seio familiar para imergir no mundo adulto. Torna-se mais influenciável pelo ambiente, estabelece novos vínculos, busca uma forma para se expressar que agrade a si mesmo e ao outro, pois nesse período da vida, a aceitação do grupo é fundamental. Essa fase também traz uma série de conflitos, pois o adolescente, em geral, apresenta muita dificuldade em aceitar regras e limites, passa a contestar as figuras de autoridade, se rebela contra os valores até então tidos como corretos e tende a acreditar que tudo podem. Outros aspectos importantes, e necessários de serem observados com a chegada da adolescência, são os sinais de sofrimento psíquico. Situações que podem denunciar que algo não vai bem. Portanto, compreender esse período vai além de perceber as mudanças aparentes. Cabe ao adulto, estar atento ao que se passa com esse indivíduo que vive esse turbilhão de emoções para que, diante da necessidade, favoreça ações assertivas e orientações específicas”.



“ A adolescência é um período complexo, marcado por mudanças físicas e emocionais necessárias na construção da personalidade. ”

Indissociável a esse processo de desenvolvimento humano, na vida escolar, o adolescente também vive transições importantes. Com uma nova dinâmica de aulas, novos professores e mais responsabilidades acadêmicas, o aluno se depara com inúmeros desafios na passagem do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II.

Para o Coordenador Pedagógico Gilson José Amancio, embora a mudança de ciclos seja cuidadosamente planejada, a passagem do 5º para o 6º ano é um marco importante da vida escolar. “Esta transição é, sem dúvida, muito desafiadora e significativa. É nesse momento da vida que começam a acontecer as maiores mudanças em todos os aspectos do ser humano: físicos, mentais, biológicos e sociais. Junto a isso, o ambiente escolar também muda e exige do aluno a construção de autonomia e de maior responsabilidade com os estudos. Porém, é muito importante salientar que, para tudo acontecer de forma saudável e prazerosa, é necessário o acompanhamento, tanto da escola, quanto da família no dia a dia do aluno, pois é nessa fase que ele pede mais liberdade em relação aos seus compromissos. Porém, tudo deve ser gradativo e assistido, devemos lembrar que é ao longo do processo que o aluno se constitui e constrói a sua autonomia.”

Ao chegar ao Ensino Fundamental II, diante das novidades e compromissos, costuma aparecer nos relacionamentos e na interação com os pares e com o meio, a principal forma de expressão e manifestação de como o adolescente está lidando com as reconfigurações de sua vida. E, é aí que surgem as demandas em relação à socialização, à prática de valores e à sedimentação do “ser aluno”.



Um dos frutos dessa atenção com a formação humana é o Projeto Tutoria. Ele surgiu para ampliar as possibilidades da vivência do diálogo.



Sabemos que o objetivo principal da escola é a formação acadêmica. A escolarização, transmissão e produção de conhecimento norteiam a maioria das estratégias e situações que se desenrolam no espaço escolar. Só que a vida pulsa e vibra forte no olhar e nas atitudes das crianças, dos adolescentes e dos jovens que ocupam tal universo. Eles expressam um interesse que os livros não são capazes de satisfazer. Eles querem interagir. Fazem amigos, brincam, brigam, descobrem o outro e a si próprios. São diferentes e ao mesmo tempo convergentes entre si. E não é fácil lidar com a diferença. Não é fácil aprender a conviver.

Nesse sentido, a escola tem como um de seus princípios a formação para a vida em sociedade. E na contemporaneidade, a cultura do respeito assume, cada vez mais, posição de centralidade na aprendizagem.

O Colégio Cristo Rei preocupa-se com a integralidade formativa de seus alunos e, ao longo de décadas, vem lançando mão de recursos apoiados nas ciências da educação e da psicologia na tentativa de colaborar para a humanização das relações de seus sujeitos. Além disso, a história do Cristo Rei é perpassada pelos valores congregados pelos irmãos do Sagrado Coração, que se integram a esse mesmo intento.

Um dos frutos dessa atenção com a formação humana é o Projeto Tutoria. Ele surgiu para ampliar as possibilidades da vivência do diálogo. Basicamente, trata-se de um momento semanal do grupo-classe com um professor-tutor – também professor de determinada disciplina desta mesma sala.



Durante esta aula, que integra a grade curricular, o tutor lança mão de estratégias organizadas a partir de intenções definidas, que circulam em torno de eixos temáticos surgidos pelas demandas do público-alvo: crianças e adolescentes de 6º a 9º anos do Ensino Fundamental. Avalia-se a convivência semanal da turma, chega-se à construção de regras e combinados, discute-se a convivência virtual, descobrem-se as características do ser aluno, enfim, busca-se concretizar os objetivos de aprendizagem da convivência propostos pelo projeto político-pedagógico do colégio.

As próprias características de ampliação da convivência postas pela faixa etária dos alunos em questão demandam um esforço de toda comunidade educativa – pais, professores, colaboradores e os próprios alunos – no sentido de promover possibilidades de resolução assertiva dos conflitos. Os esforços, no sentido de combater preconceitos, exclusões e direcionar as ações coletivas de nossos alunos, demonstram a pertinência destes temas diante da sociedade em que nós – alunos e adultos – estamos inseridos.

A coordenadora Viviane Teixeira Reis explica alguns dos benefícios que vêm sendo colhidos com o Projeto de Tutoria. “O Projeto Tutoria, como plano de Convivência, vem apresentando seus frutos, em seu quarto ano nos mostra como os alunos conseguem expressar o que sentem, reivindicar os seus direitos e resolver os conflitos sempre com respeito e diálogo. Acreditamos na educação problematizadora, nesse sentido, temos que motivar o diálogo

como meio de interlocução para resolução dos conflitos, construindo com eles um ambiente agradável pautado no respeito e nos valores humanos que integram a nossa Proposta Pedagógica, desenvolvendo não só a formação acadêmica, mas a formação humana. É por meio do diálogo que o aluno expressa seus pensamentos e sentimentos, abrindo caminhos para as discussões que emergem no seu cotidiano. Percebemos alunos mais conscientes do seu papel na sociedade, que têm condições de enfrentar os desafios de forma segura e autêntica. A empatia está presente em todas as ações do projeto, se colocar no lugar do outro promove o autoconhecimento e reflexão do nosso papel como ser humano, levando ao amadurecimento e sensibilização para as necessidades do próximo.”



O Projeto Tutoria, como plano de Convivência, vem apresentando seus frutos, em seu quarto ano nos mostra como os alunos conseguem expressar o que sentem, reivindicar seus direitos e resolver os conflitos sempre com respeito e diálogo.





Olhar para o próximo, respeitá-lo, sensibilizar-se com problemas de outrem, reconhecer erros e ser, a cada dia, melhor: ações que fazem diferença na vida de nossos alunos através desse valioso projeto.



Ainda segundo a coordenadora Viviane, as Assembleias que integram as Tutorias têm feito com que os alunos reconheçam e exerçam o papel de ser aluno do Colégio Cristo Rei de forma democrática. “Na Assembleia, os alunos têm a possibilidade de expressar o que pode ser melhorado nas relações, para que consigamos conviver com harmonia, reconhecendo que todos estão em processo de formação humana e que juntos podemos pensar estratégias que tenham como objetivo o bem comum. A Assembleia tem possibilitado o desenvolvimento da autonomia, da liberdade de expressão e resiliência, uma vez que chegar a um consenso requer muitas vezes abrir mão em prol do coletivo e isso faz com que os alunos cresçam e desenvolvam habilidades socioemocionais que levarão para a vida. As discussões sobre internet, redes sociais e temas que fazem parte do universo dos adolescentes têm feito com que os alunos saibam como usar as ferramentas, saibam como pedir ajuda ao se deparar com situações novas e como lidar com as sensações, responsabilidades e dúvidas dessa faixa etária. Dar abertura para que eles nos procurem e expressem suas preocupações tem feito com que os tutores, professores e coordenação pedagógica resolvam de forma mais assertiva as situações vivenciadas por eles, dando recurso para enfrentar, resolver e superar tais situações. Ter o espaço da Tutoria como espaço de debate, reflexão e intervenção tem transformado o cotidiano dos alunos, auxiliando nos processos de ensino e de aprendizagem levando à formação integral – formação acadêmica e humana.”



O Colégio Cristo Rei acredita em novas possibilidades de relações interpessoais e orienta o seu fazer educativo nesta direção. Toda a equipe pedagógica não mede esforços no compromisso com uma sociedade menos individualista, conforme salienta a Profa. Fernanda Peres, que atua também como tutora: “Os encontros de tutoria possibilitam a conversa sobre diversos temas. As assembleias para discutir os problemas de convivência das salas são quinzenais e, nos outros dias, trabalhamos sobre temas pertinentes à formação humana de nossos alunos. Empatia, preconceito, utilização das redes sociais, tecnologia, ansiedade e *bullying* foram temas explorados pelos tutores e pelos alunos para solução de problemas e conscientização para saberem agir quando necessário. Olhar para o próximo, respeitá-lo, sensibilizar-se com problemas de outrem, reconhecer erros e ser, a cada dia, melhor: ações que fazem diferença na vida de nossos alunos através desse valioso projeto.”



Escola da Inteligência

A partir de 2019, o Projeto de Tutoria conta com parceria de metodologia do Dr. Augusto Cury

Programa educacional que desenvolve a educação socioemocional no ambiente escolar. Fundamentada na Teoria da Inteligência Multifocal, elaborada pelo Dr. Augusto Cury, a metodologia promove, por meio da educação das emoções e da inteligência, a melhoria dos índices de aprendizagem, a redução da indisciplina, o aprimoramento das relações interpessoais e o aumento da participação da família na formação integral dos alunos. Todos os envolvidos - professores, alunos e familiares – são beneficiados com mais qualidade de vida e bem-estar psíquico.



Promoção do Mês das Mães

50% DESCONTO* **CARÊNCIA ZERO**

Aproveite, faça logo seu plano e ganhe um brinde na adesão.

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO



ANS nº 33.610-6

*50% de desconto nas duas primeiras mensalidades (maio e junho/2018). Desconto válido apenas para as mães. Cancele em tempo para consultas e exames simples. Cotação de 45 dias para sessões de medicina preventiva, 90 dias para internações clínicas, cirúrgicas, pediátricas e ginecológicas, 90 dias para exames especializados, 300 dias para obstetrícia (parto), 7 anos para OLP - Ciência e Saúde Pré-existente. Obs. Contratação válida para o período de 01a.11 de maio de 2018. Válido para mães, dependentes e cônjuge mediante comprovação documental. Os dependentes deverão ser filhos consanguíneos, ambos com até 21 anos incompletos ou, se estudantes universitários, até 24 anos incompletos.



INGLÊS CERTIFICADO INTERNACIONALMENTE

**COLÉGIO CRISTO REI APLICA EXAMES DE PROFICIÊNCIA DE CAMBRIDGE
E APRIMORA FORMAÇÃO NA LÍNGUA INGLESA**

Em 2018, o Colégio Cristo Rei deu um novo passo, avançando na formação internacional de seus alunos. Alinhada às necessidades do mundo globalizado e firme em seu propósito de preparar alunos capazes de enfrentar os novos desafios da época atual, a escola firmou uma parceria com o São Paulo Open Centre, centro autorizado dos exames *Cambridge English* (desenvolvidos por Cambridge English Language Assessment, departamento da *University of Cambridge*).

Assim, alunos do Colégio Cristo Rei podem realizar as provas de proficiência de Cambridge na própria escola, sem a necessidade de se deslocarem para outras cidades.

Esta parceria se estabelece para favorecer ainda mais o aprendizado efetivo da língua inglesa e mensurar os resultados de todo esse processo, visando à melhoria constante do ensino e, conseqüentemente, o aprendizado dos educandos.

As provas de Cambridge são utilizadas para certificar o nível de conhecimento na língua inglesa, baseado nos conhecimentos linguísticos, fluência, vocabulário, entre outras habilidades. Além disso, para estudar ou trabalhar no exterior, muitas instituições pedem que os estrangeiros apresentem certificados de exames de proficiência.

O Colégio Cristo Rei oferece três tipos de exames de Cambridge. Conheça cada um deles.

Young Learners – Para alunos do 5º ano

Aprender inglês e receber uma certificação adequada pode ser o primeiro grande passo na vida do aluno, desenvolvendo uma atitude positiva em relação a testes, levando o para grandes oportunidades de emprego no futuro e abrindo portas para estudar e trabalhar no exterior.

Crianças que aprendem inglês têm uma vantagem que permanecerá com elas por toda a vida. Quanto antes elas começam a aprender, melhor – com o método correto, podem aprender inglês mais rapidamente de modo eficiente e prazeroso. O certificado mais básico é um grande começo em busca de outras certificações que serão úteis e importantes para a vida profissional e acadêmica de nosso aluno.

Deixar o processo de aprendizado mais divertido é um importante passo para incentivar o progresso e tornar esse estudante mais confiante e seguro.

“ Aprender inglês e receber uma certificação adequada pode ser o primeiro grande passo na vida do aluno. ”

Cambridge English: Young Learners, também conhecido como *Young Learners English (YLE)*, é uma ferramenta importante e precisa para saber como alunos estão se desenvolvendo nas seguintes habilidades: leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral.

Os testes são especialmente elaborados para crianças e pré-adolescentes, motivando e reconhecendo o sucesso no aprendizado do idioma. São ilustrados, coloridos e divertidos, o que deixa o aluno mais à vontade para fazê-los.

Todos aqueles que prestam esse exame recebem o certificado. Não há reprovação. O desempenho em cada parte do teste é indicado pelo número de brasões de Cambridge. Quanto maior o número de brasões, melhor o desempenho na habilidade indicada.

We prepare for

Cambridge

English Qualifications™





KET – Para alunos do 9º ano

Cambridge English: Key (KET) é uma qualificação de nível intermediário que mostra o domínio da Língua Inglesa para se comunicar em situações rotineiras, além de possuir uma boa base no aprendizado do inglês.

Os alunos que realizam esse exame recebem um detalhado relatório de desempenho e, se aprovados, recebem o certificado. Essa certificação é aceita por algumas instituições como atestado de proficiência no idioma.

Visão Geral do Exame

Componente	Estrutura	Pontuação	Propósito
Reading and Writing (Leitura e Escrita) 1h10	9 partes/56 questões	50%	Mostra que o candidato pode entender informações escritas simples tais como cartazes, folhetos, jornais e revistas.
Listening (Compreensão Auditiva) 30 min	5 partes/25 questões	25%	Requer que os candidatos sejam capazes de entender anúncios e outros tipos de textos quando as pessoas falam razoavelmente devagar.
Speaking (Expressão Oral) 8-10 min por dupla de candidatos	2 partes	25%	Testa a capacidade do candidato em participar de uma conversa, respondendo e fazendo perguntas simples. Este teste é conduzido em duplas (ou trios), o que o torna mais realista e mais confiável.

FCE - First Certificate in English – Para alunos da 2ª série do Ensino Médio

Cambridge English: First (FCE) é a qualificação que comprova que o aluno já possui as habilidades linguísticas para viver e trabalhar de forma independente em um país de língua inglesa ou para participar de cursos ministrados em inglês.

Esse certificado representa que o aluno possui nível avançado no idioma e é aceito como comprovação de proficiência em universidades, corporações, etc. A certificação FCE não expira, ou seja, o aluno poderá utilizá-la ao longo da sua trajetória acadêmica e profissional.

Os alunos do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei utilizam o material preparatório para o FCE durante as aulas de Língua Inglesa. Por isso, já possuem familiaridade com as exigências do Exame.



Visão Geral do Exame

<i>Componente</i>	<i>Estrutura</i>	<i>Pontuação</i>	<i>Propósito</i>
Reading and Use of English (Leitura e Uso do Inglês) 1h15	7 partes/52 questões	40%	Demonstra que o candidato pode lidar com confiança em diferentes tipos de texto: ficção, jornais e revistas. Testa o uso do inglês com tarefas que mostram o quão bem o candidato controla sua gramática e seu vocabulário.
Writing (Escrita) 1h20	2 partes	20%	Requer a produção de duas redações, tais como cartas, relatórios, opiniões e ensaios.
Listening (Compreensão Auditiva) 40 min	4 partes/30 questões	20%	Requer que o candidato seja capaz de acompanhar e entender uma gama de textos falados, como notícias, apresentações e conversas cotidianas.
Speaking (Expressão Oral) 14 min por dupla de candidatos	4 partes	20%	Testa a capacidade de comunicar-se eficazmente em situações presenciais. Teste com dois ou três candidatos.

Segundo Midiam Golino, coordenadora do Programa Cristo Rei Internacional, possuir os certificados de Cambridge colocam os alunos do Colégio Cristo Rei em um patamar diferenciado, possibilitando inúmeros benefícios na vida pessoal, acadêmica e profissional. “A certificação Internacional vem ao encontro de um dos pilares do Ensino da Língua Inglesa no Colégio Cristo Rei: a mobilidade por meio da Educação. Os alunos estarão aptos a comprovar para universidades e corporações seu nível de proficiência no idioma e com isso terão chances de seguir a carreira acadêmica e profissional onde desejarem. Tudo isso sendo oferecido, com exclusividade, aos alunos do Colégio Cristo Rei, sem que haja necessidade de locomoção para outros centros de aplicação”.



Os certificados de Cambridge colocam os alunos do Colégio Cristo Rei em um patamar diferenciado, possibilitando inúmeros benefícios na vida pessoal, acadêmica e profissional.



Podemos confiar Fórmulas manipuladas exclusivamente para você!



Sabrina Boschetti Marques // Farmacêutica Responsável // CRF-SP 30094

FÓRMULAS MANIPULADAS EXCLUSIVAS

Dermocosméticos | Nutricosméticos | Medicamentos | Suplementos nutricionais | Nutrição esportiva | Fitoativos (produtos naturais) | Emagrecedores

a exclusiva
manipulação de fórmulas

13 anos
o bem!
exclusivamente

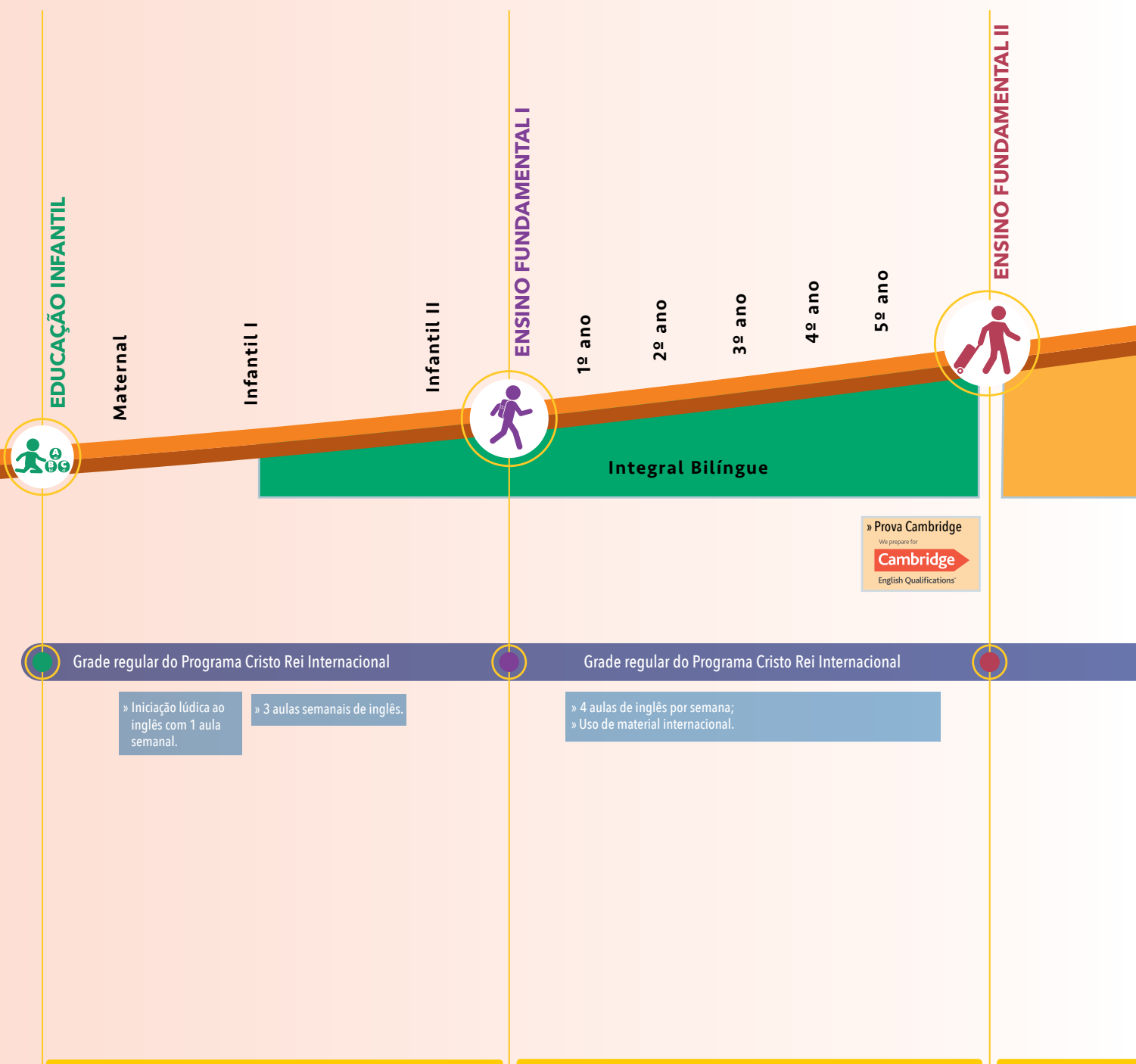
☎ 14 3454-5502 📞 14 99756-4655

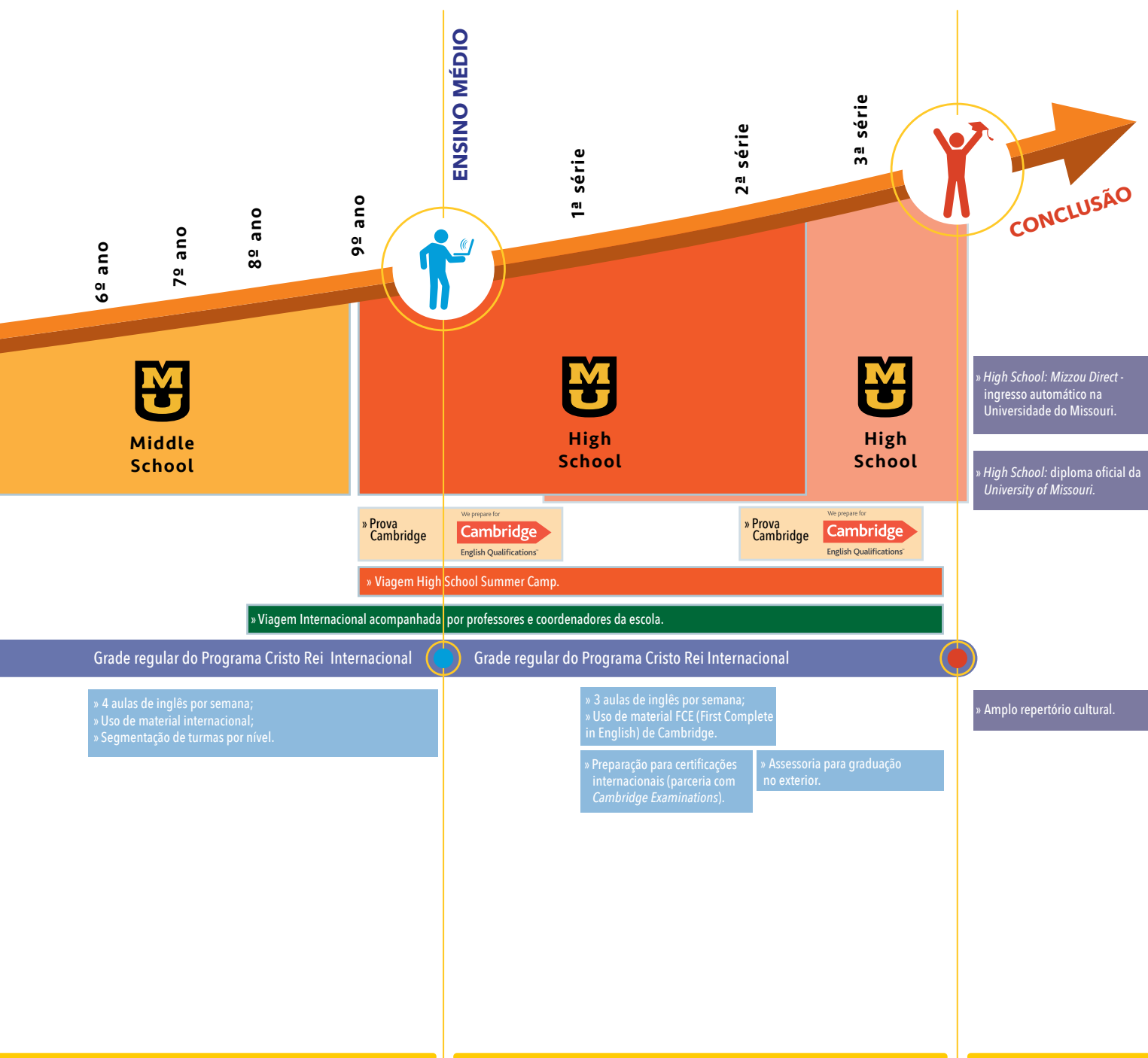
✉ contato@aexclusivamarilia.com.br

Av. Santo Antônio, 227 | Marília - SP

www.aexclusivamarilia.com.br | 📷 /aexclusivamarilia

PROGRAMA CRISTO REI INTERNACIONAL







EDUCAÇÃO CRISTÃ

Princípios e valores humanos integram a formação de alunos do Colégio Cristo Rei

A plenitude do processo educativo vai além do ensino de conteúdos acadêmicos. A formação do ser humano engloba diversos aspectos, entre eles a formação moral. Embora, a escola não seja a única responsável pela construção dos princípios e valores das crianças, adolescentes e jovens, o ambiente escolar é um lugar privilegiado para o desenvolvimento de atitudes éticas.

A atenção aos aspectos morais e éticos se torna ainda mais relevante, pois nossa sociedade está carente de atitudes fraternas e de demonstrações de empatia, altruísmo e amor ao próximo. Basta assistir ao noticiário, folhear jornais ou mesmo observar situações cotidianas, como o comportamento no trânsito, para

percebermos demonstrações de intolerância, egocentrismo e a banalização das relações humanas.

Diante disso, o que o exemplo de Jesus pode nos ensinar? Quais lições podemos aprender com o “homem” de Nazaré? Sem dúvida, compaixão, humildade, justiça, sabedoria e, principalmente, o amor ao próximo são alguns dos muitos ensinamentos cristãos.

No Colégio Cristo Rei, os princípios cristãos se fazem presentes e integram o dia a dia de alunos, famílias, professores e colaboradores.



Segundo Lucilene Druzian, professora de Ensino Religioso do Colégio Cristo Rei, educar para valores pressupõe a intencionalidade das ações. “Faz-se necessário aproveitar toda e qualquer situação do cotidiano, do conteúdo, do currículo escolar para levar as crianças, adolescentes e jovens a pensarem e a repensarem em suas ações. Toda ação tem uma reação, seja ela individual ou coletiva, com reações que nos atingem individual ou coletivamente.”

Essa identidade, baseada no exemplo de Jesus, é uma característica das escolas dos Irmãos do Sagrado Coração ao redor do mundo. A pedagogia da confiança, idealizada pelo Pe. André Coindre, fundador do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, propõe uma educação pautada no respeito, na aceitação e na fé, considerando a mística do coração de Cristo.

Nesse sentido, o Colégio Cristo Rei oferece ao educando, à luz dos ensinamentos do Evangelho, condições de crescimento na fé, na vivência da espiritualidade e na elaboração de seus critérios e valores de vida.

A intenção da escola é proporcionar situações nas quais os estudantes possam crescer e se desenvolver plenamente, sensibilizando-os para o cuidado com o outro. Através de atividades



cotidianas e momentos especiais, os alunos são movidos para atitudes pautadas no amor, no cuidado, no carinho, na tolerância, no respeito à diversidade e à diferença, contribuindo para a construção de uma vida feliz.

O Ir. Felipe Paiva, pedagogo e cientista da religião, diz que ter uma educação cristã e conhecer o carisma dos Irmãos do Sagrado Coração enriquece a formação dos estudantes do Colégio Cristo Rei em diversos aspectos. “Educar é um ato de amor, para bem formar a humanidade, como disse o nosso fundador, Pe. André Coindre. Dando continuidade a esse legado, é preciso sempre estar atento às mudanças de comportamento da sociedade, para bem formar o cidadão de hoje e do amanhã, a partir dos valores deixados por Jesus, que são regras de ouro ao bom convívio, à gratuidade, à fé, esperança e à promoção da vida, aspectos estes que parecem tão difíceis de serem vivenciados hoje em nossa sociedade. Mas, a missão do educador é de nunca desistir de transmitir algo bom, que ajudará no desenvolvimento do ser humano e creio que a Escola é a Agência que muda o mundo.”

“

O Colégio Cristo Rei oferece ao educando, à luz dos ensinamentos do Evangelho, condições de crescimento na fé, na vivência da espiritualidade e na elaboração de seus critérios e valores de vida.

”

Reflexões, orações e atitudes

Crianças vivenciam espiritualidade e fraternidade durante as aulas de Ensino Religioso

As aulas de Ensino Religioso do Colégio Cristo Rei acontecem no Ensino Fundamental I e são pensadas a partir da faixa etária e da vivência religiosa da criança. Diante desse contexto, são propostos temas que possibilitarão à criança sentir-se parte da criação e, conseqüentemente, participante na construção de um mundo irmão, solidário, fraterno, tolerante, onde as diferenças possam ser respeitadas.

São utilizadas músicas, histórias, filmes e, com os alunos maiores, a aula tem um olhar para a realidade que os cerca.

Com os menores, parte-se das relações que estabelecem com a família, amigos e colegas de classe. Conforme vão crescendo, temas como a Fraternidade entre os povos, Planeta Terra: nossa casa comum, e alguns Líderes da Humanidade são temas desenvolvidos nos 4º e 5º anos.

Segundo a Profa. Lucilene Druzian, especial para as crianças é o momento de oração espontânea ao final de cada aula. “As intenções vão desde o aniversariante do dia ou da semana até a morte do animalzinho de estimação, a cirurgia da avó, o acidente de alguém da família. Momento espontâneo de oração, partindo das crianças, onde elas trazem e sentem Deus perto, ouvindo suas necessidades, pedidos e agradecimentos. Nem preciso me preocupar, porque esse é um dos momentos que não me deixam esquecer.”



“

São propostos temas que possibilitarão à criança sentir-se parte da criação e, conseqüentemente, participante na construção de um mundo irmão, solidário, fraterno, tolerante, onde as diferenças possam ser respeitadas.

”

Durante as aulas, a professora propõe momentos nos quais os alunos experimentem o cuidado com “o outro”. A todo momento são solicitados pequenos gestos, pequenas atitudes de ajuda, cuidado e proteção. Assim, por meio dessas experiências, despertam atitudes altruístas, onde realmente possam se colocar no lugar do outro antes de qualquer atitude.

Temos que pensar que crianças estamos preparando para conviver em uma sociedade que se torna, a cada dia, tão egoísta. Cristo, com seu grande sacrifício, nos deixa um caminho!





INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

MANTENEDORES DO COLÉGIO CRISTO REI

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Barzate
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2399

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paula, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3662-6188

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com



MESTRES EM TRANSFORMAR SONHO EM APROVAÇÃO

Resultados positivos são fruto da experiência na preparação para o vestibular

Na década de 1970, o Curso Pré-Vestibular do Colégio Cristo Rei iniciou suas atividades. Desde a primeira aula, o objetivo estava claro: auxiliar jovens estudantes a ingressarem nas melhores universidades do país.

Desde então, as carteiras escolares do Cursinho são o lugar de muitos sonhos e muito estudo. Quem quer ser aprovado em processos seletivos concorridos procura o Cursinho Cristo Rei ciente de que terá um importante aliado na busca pela almejada vaga no Ensino Superior.

Segundo Selma Leila Bergo Martins, coordenadora pedagógica do Ensino Médio e Pré-Vestibular do Colégio Cristo Rei, o Cursinho Cristo Rei já nasceu forte devido a fama que o “Colégio dos Irmãos Canadenses” sempre teve. “Desde que os irmãos Canadenses chegaram a Marília, eles vieram com uma proposta de fazer uma educação de excelência. A medida que os anos passavam as salas e as séries iam sendo montadas para atender às demandas. E assim foi que chegou o momento de ter



uma sala que apoiasse os estudantes para que eles alcançassem uma vaga no Ensino Superior em faculdades renomadas e cursos concorridos. Como o aluno do Ensino Médio já era um aluno extremamente bem formado, o apoio que ele precisava tinha de ser capaz de burilar o que já estava consolidado. Diante dessa necessidade, surgiu o Cursinho Cristo Rei. Nesse período inicial, as apostilas eram elaboradas pelos professores da casa e impressas na gráfica do Colégio e os docentes, como sempre, buscavam atualizar-se em consonância com o que estava sendo cobrado nos Vestibulares e, dessa forma, os frutos do sucesso foram sendo colhidos”.

Em 1998, o Colégio Cristo Rei firmou parceria com o Sistema Anglo de Ensino. A utilização de um dos materiais didáticos mais bem conceituados do país trouxe para o Cursinho Cristo Rei ainda mais respaldo e o trabalho, que já era conhecido na cidade, passou a atrair estudantes da região e até de outros estados.



“

Quem quer ser aprovado em processos seletivos concorridos procura o Cursinho Cristo Rei ciente de que terá um importante aliado na busca pela almejada vaga no Ensino Superior.

”





“

A utilização de um dos materiais didáticos mais bem conceituados do país trouxe para o Cursinho Cristo Rei ainda mais respaldo e o trabalho, que já era conhecido na cidade, passou a atrair estudantes da região e até de outros estados.

”



O coordenador pedagógico Luiz Célio de Oliveira lembra que a parceria com o Sistema Anglo foi algo inovador para a época e trouxe muitos benefícios. “A opção pelo Sistema de Ensino do Anglo foi pautada por um estudo profundo de todos os sistemas que se faziam presentes na época. O fato do Sistema de Ensino do Anglo ter nascido com o ideal de pessoas que estavam ligadas diretamente à educação, bem como as revisões constantes de material realizado pela equipe, além das avaliações externas propostas nos segmentos, colaboraram muito para que o colégio assumisse uma condição de destaque junto ao Anglo. A filosofia de trabalho do Anglo, “Aula dada, aula estudada”, faz com que o aluno organize sua rotina de estudos no dia a dia, garantindo, assim, o processo de aprendizagem. Os professores e a equipe pedagógica não ficam desamparados frente ao Sistema de Ensino, pois durante todo o ano temos apoio pedagógico junto aos assessores com treinamentos, ida a congressos, entre outros”.

Essa tradição em grandes aprovações foi sendo consolidada ao longo dos anos graças a um trabalho sério, organizado e competente. A equipe de educadores do Pré-Vestibular é conhecida pela experiência e pelo domínio das particularidades de cada vestibular, favorecendo aulas produtivas e orientações assertivas.





Para Lourival Ferreira da Cunha, coordenador pedagógico do Ensino Médio e Pré-Vestibular do Colégio Cristo Rei, a história do Cursinho Cristo Rei está alicerçada por vários pilares. “Após todo caminho percorrido na Educação Básica, conhecimento acadêmico adquirido e a escolha pelo curso desejado, o aluno inicia, de maneira intensiva, o aprofundamento nos estudos e o enfrentamento da grande maratona de preparação para entrar nas melhores Universidades do país. Nessa hora, a disciplina, o foco e a organização são critérios essenciais na busca da tão desejada vaga. Mas só isso não basta. Todo ano recebemos grupos heterogêneos de alunos dos diversos Sistemas de Ensinos Públicos e Privados e, com eles, o almejado sonho da formação profissional. Visando ao aprofundamento de seus conhecimentos de forma equilibrada e participar efetivamente desse processo preparatório, toda equipe educativa do Cursinho Pré-Vestibular do Colégio Cristo Rei se alicerça em Pilares, que para nós, são fundamentais para



esta conquista. Infraestrutura, ambiente moderno e acolhedor que privilegia a tranquilidade e a concentração necessárias para os estudos; acompanhamento pedagógico humanizado, valorizando o atendimento individualizado, a boa comunicação e a relação transparente entre as famílias, alunos e toda equipe pedagógica; material didático e de apoio, o Colégio Cristo Rei, desde 1998 mantém e acredita na parceria com o Sistema AN-GLO de Ensino por ser um instrumento atualizado que contempla todos os conteúdos específicos para os vestibulares.

Ampliou também essa parceria estendendo a todos os alunos matriculados na Instituição a Plataforma PLURALL que oferece todo suporte para os estudos em casa. O colégio conta com o apoio psicológico para orientações de estudos, orientação vocacional para o amadurecimento nas escolhas profissionais e o atendimento específico individualizado de interferência emocional. A Equipe Docente tem didática eficaz e experiente na preparação nas especificidades dos principais vestibulares do país”.

Conheça alguns dos diferenciais do Cursinho Cristo Rei:

Melhor material didático

- Parceria com o Sistema Anglo de Ensino;
- Material didático da Série Alfa;
- Apostilas-caderno, livros-texto e cadernos de exercícios;
- Material extra de Filosofia, Sociologia, História do Paraná e Geografia do Paraná.

Professores experientes

- Educadores experientes que dominam as particularidades da preparação para o vestibular;
- Didática eficiente;
- Equipe docente que motiva e apoia os alunos.

Acompanhamento e orientação individual

- Assessoria pedagógica para elaboração e aplicação do mapa de estudos;
- Coordenadores constantemente atentos ao desempenho e ao comportamento do aluno;
- Acompanhamento no processo de inscrições para os vestibulares e apoio nos locais de prova;
- Orientação para alunos que desejam estudar no exterior.

Carga horária adequada e atividades complementares

- 6 aulas diárias pela manhã (7h10 às 12h15) e 4 aulas às segundas e terças à tarde (14h às 17h15);
- Plantões de dúvidas fixos nas áreas de Exatas;
- Plantões extras de qualquer área, quando solicitados pelos alunos;
- Aulas extras de História da Arte, Interpretação de texto, Geografia e História do Paraná;
- Tutoria individualizada para mapeamento de provas de vestibulares, de acordo com o objetivo de cada aluno. (atividade opcional com custo adicional).

Apoio para estudo em casa

- Plurall: Plataforma online com todo o suporte para estudo em casa. Atividades complementares, resoluções de exercícios e sistema de monitoria online para tirar dúvidas de qualquer disciplina 24h por dia. Pode ser acessado pelo computador, tablet ou aplicativo mobile;
- Anglo Resolve: Banco de questões e de provas anteriores dos principais vestibulares e do Enem;
- Vídeoaulas com autores dos materiais didáticos sobre os mais diversos conteúdos.

Apoio psicológico e orientação vocacional

- Orientação especializada para amadurecimento das escolhas profissionais;
- Aplicação de testes vocacionais;
- Atendimento individual com psicóloga educacional.



Simulados periódicos

- Simulados desenvolvidos pelo Sistema Anglo de Ensino e pelos professores do Colégio Cristo Rei;
- Questões atualizadas e alinhadas com os principais processos seletivos e com o ENEM;
- 17 Simulados Aplicados ao longo do ano.

Excelência para a redação

- Mais aulas de redação na grade curricular;
- Orientação individual com professor de redação no período da tarde;
- Propostas de produção textual com temas atualizados;
- Debates sobre assuntos cobrados pelos vestibulares e pelo ENEM para favorecer a argumentação.

Estrutura ideal

- Salas de aula climatizadas e em formato auditório;
- Lousa interativa e recursos multimídia que favorecem o maior aproveitamento das aulas;
- Ambientes para estudo e realização de tarefas disponíveis até às 19h;
- Biblioteca com amplo acervo de obras literárias exigidas nos vestibulares e periódicos para pesquisas;
- Campo de futebol e ginásio de esportes para a prática de jogos;
- Cantina com opções de lanches e refeições completas;
- 3ª série do Ensino Médio com salas separadas do Cursinho.



DO ALUNO GUILHERME AO PROF. ZÉ, 40 ANOS DE HISTÓRIA COM O COLÉGIO CRISTO REI

Podemos dizer que existe “Química” entre José Guilherme Ramos Silva e o Colégio Cristo Rei. Aluno, professor, pai, ele viveu e vive muitas facetas dentro da comunidade escolar. Desde a década de 70 até os dias atuais, a história do nosso entrevistado se entrelaça à história do Colégio Cristo Rei. Alguns capítulos dessa narrativa você confere a seguir.



Poderia nos fazer um resumo sobre sua história com o Colégio Cristo Rei?

Em primeiro lugar é uma honra para mim estar nessa edição da Revista no ano em que o Colégio completa 60 anos. Sou paulistano, mas me mudei para Marília em 1978. Meus pais são professores e eternos defensores da escola pública e convencê-los a me matricular em todo o meu Ensino Médio (na época chamado de “colegial”) no Cristo Rei foi uma grande conquista. Um hoje grande amigo (Paulo Caetano, reconhecido ortopedista no Paraná, na época um recém chegado a Marília como eu) foi quem me convidou a vir para o colégio. Aqui logo me encantei com grandes mestres, como os brilhantes professores Raul, Moraes, Machado, Moysés, Santanna, entre tantos. Eram pessoas que sabiam como encontrar nos alunos qualquer traço deles que pudesse aproximar os estudantes das disciplinas que lecionavam tão brilhantemente. Nunca fui o primeiro aluno da classe, mas também não era o último. Como professor, sempre procurei me inspirar nos meus mestres para encontrar o meu próprio caminho e tenho absoluta certeza que não teria ido longe na carreira (hoje são 31 anos de docência) se não tivesse tido a oportunidade de me espelhar nestes formadores, de conteúdo, caráter e cidadania. E, embora não tenha integrado, me orgulhava da Banda Marcial e do Grupo de Escoteiros da escola.

Como é lecionar na escola em que você foi estudante?

O Cristo Rei foi o meu primeiro emprego e, no que depender de mim, será o último ainda que eu conte com a possibilidade de ir até o último dos meus dias na sala de aula. Nunca pensei em ser professor e não teria sido se não fosse um “ultimato” do Irmão Berchmans Gibeaut (então coordenador do Ensino Médio) quando voltei para Marília depois de ter cursado Engenharia de Alimentos na Unicamp. Aceitei assumir o Laboratório de Química com a promessa de que o deixaria assim que a escola conseguisse um professor definitivo para a disciplina. Parece que até hoje a escola está procurando um (risos). Lembro-me que, quando aluno, a Sala dos Professores (aliás a mesma do Ensino Médio de hoje) era como a Acrópole dos Deuses do Olimpo da Docência, totalmente vedada aos pagãos estudantes como nós. Quando voltei à escola como professor sentia uma certa dúvida sobre se poderia frequentá-la, tinha até um receio de ser repreendido pelo meus ex-mestres, agora colegas. Até que um dia o professor Lazinho me colocou porta adentro e fui muitíssimo bem recebido por todos, inclusive os professores Borghi (que começou aqui um pouco antes) e Luiz Célio (meu colega de classe), também ex-alunos. Tenho o prazer de lecionar em algumas das salas em que estudei e isso me traz agradáveis recordações. Assim como fui aluno de meus colegas, hoje também sou colega de alguns de meus ex-alunos, como as professoras Aline, Verônica, Daniela, Selma, Fernanda, Heloisa e outros tantos. Também foi

curioso dar aulas para os filhos dos meus primeiros alunos, para a minha irmã, meu filho e os filhos e netos de meus colegas.

Ao comparar o aluno José Guilherme ao Prof. José Guilherme que semelhanças e que diferenças existem entre esses dois momentos da sua vida?

Quanto a isso acho que existem muito mais diferenças do que semelhanças, o mundo é dinâmico e 40 anos mudam muita coisa. A começar pelo meu nome: o aluno era Guilherme o professor é Zé (não confundir com o Zé Válter de Matemática, não tive a chance de nascer mineiro como ele). A diferença mais fácil de se notar está na estrutura do colégio (física, humana, tecnológica, etc). O Guilherme, aluno, estudou numa escola que, embora no mesmo endereço, tinha apenas o prédio principal que abrigava salas de aula, laboratórios, banheiros, coordenações, escoteiros, banda, cantina (ou seja, praticamente tudo) e o prédio onde ainda hoje funciona o cursinho, na época com apenas duas salas de aula e uma minúscula sala do coordenador. Também faz diferença o fato de que quando comecei era apenas alguns anos mais velho que meus alunos e hoje sou mais velho que os pais deles. Mudou muito também o corpo docente, o material didático, os horários de aula, o currículo e a proximidade de professores e alunos.

Mas, é claro, há agradáveis semelhanças também. Alguns de meus alunos curtem o mesmo Pink Floyd ou Queen que eu ouvia quando tinha a idade deles, o futebol às sextas feiras continua, a Festa Junina, a cobertura dos vestibulares, os churrascos, o temido boletim e as ocorrências na coordenação, o namoro entre colegas de classe, a deliciosa volta do intervalo com os inevitáveis atrasos, os papos na fila da cantina, as excursões, os apelidos (assumidos, tolerados ou abominados) e o pioneirismo em todos os meios e fins que a escola sempre buscou.



Pena que para o aluno José Guilherme, naquele momento, ainda não houvesse a chácara e a festa de formatura! E sorte que minha lista de ocorrências de aluno não foi consultada na minha contratação.

Quando a Química deixou de ser uma "simples" disciplina escolar e se tornou uma paixão?

Nem no Ensino Médio, nem na graduação a Química foi minha matéria favorita. Gostava muito de Literatura e minha maior nota no vestibular foi Geografia. Mas tive a honra e a sorte de cruzar no meu caminho com o professor Francisco Chaves de Moraes Filho, meu mestre, colega, coautor, amigo e inspirador. Acho que me identifico muito com ele porque ambos abraçamos a docência em Química vindos de uma graduação em outra área, e a fizemos com dedicação. Juntando estes ingredientes com a generosa convivência com jovens, a paixão passou a ser a consequência natural. Se fosse possível determinar esse “quando” numa data específica, diria que foi quando fui chamado a assumir as aulas do professor Moraes no Cursinho, faltando dois meses para o vestibular. Acho que foi a maior responsabilidade profissional que assumi e espero ter conseguido corresponder, ainda que em parcela muito menor. Às vezes encontro alunos que não via por quinze ou vinte anos e eles lembram de expressões que usei em alguma aula que os marcou. Nesse momento acredito que a paixão foi correspondida.





Depois de ter sido aluno do Cristo Rei, atual professor da escola, hoje você também é pai de aluna, afinal sua filha estuda no Colégio. Qual a sensação de ver a continuação desse legado?

A Antonella tem hoje menos de dois anos e, provavelmente, não será minha aluna. Ela foi uma grata surpresa que a maturidade me proporcionou e a educação dela será sempre minha prioridade. A mãe dela também é docente do colégio, será sua professora e tenho certeza que minha filha está muito bem assistida e feliz aqui. Ela almoça na escola todos os dias e quer voltar para a classe depois da refeição. É delicioso vê-la todas as segundas-feiras me esperando na sala dos professores do cursinho quando termino a minha manhã. E, para ser bem preciso, seria necessário acrescentar a essa continuação também minha mãe, que foi colaboradora do colégio antes de mim.

Vale lembrar que boa parte dos docentes do colégio (atuais e anteriores) foi também aluna da escola e mantém seus filhos por aqui.

O Colégio Cristo Rei é líder em aprovações na região. Como professor do Cursinho a que você atribui tanto sucesso nos vestibulares?

Todo sucesso é uma construção coletiva, difícil atribuí-lo a um ente ou condição específica. Mas, é claro, que o protagonismo maior é o do nosso aluno concluinte de Ensino Médio. À confiança que as famílias depositam na escola esta procura retribuir com seriedade e dedicação a seus filhos. Contribuem significativamente também para estes resultados satisfatórios as estrutura física e tecnológica, os processos pedagógicos, uma

equipe dedicada, a gestão auditada externa e regularmente e a tradição que se constrói dia a dia nos últimos sessenta anos. E, sem falsa modéstia, a confiança que escola e famílias depositam no trabalho dos professores tem sua parcela de contribuição neste sucesso.

Você é um grande adepto do uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino. Como esses recursos auxiliam na aprendizagem, especialmente entre adolescentes e jovens?

Talvez seja verdade que fui um dos pioneiros e entusiasta nesta área, acho de grande valia a aula apoiada em tecnologia. Anos atrás escrevi um trabalho científico sobre o uso da tecnologia pelo colégio orientado por uma também ex-aluna. A conclusão do estudo é que a tecnologia aumenta a nota do ENEM dos alunos que recorrem a estas ferramentas. Hoje faço mestrado especificamente nesta área, na UEL.

Lembro-me (em uma época em que a escola tinha *datashow* em apenas duas salas) de como os alunos gostavam de serem recebidos nas minhas aulas com clipes de música e respondiam sobre a matéria para ganharem clipes extras. Cada VHS do Guns N' Roses ou do U2 gerava uma disputa acirrada entre eles. Hoje sou um dinossauro na área, meus alunos é que me mostram as novas tecnologias. Fico feliz quando me mostram o celular no plantão com um exercício em que tiveram dúvida ou querem minha opinião sobre a resposta da plataforma Plurall ou do site do Anglo.

Trabalhei na universidade com formação de professores em ambientes tecnológicos e acho que é um caminho sem volta, o futuro da educação. Faço, no entanto, a ressalva de que por trás de toda tecnologia tem sempre um professor bem formado e muito dedicado construindo e operando tais ferramentas, desde o tempo em que tecnologia era um pedaço de cal para escrever pictogramas nas cavernas.

Quais foram os momentos mais marcantes vividos ao longo desses anos como educador?

Ah! Se eu citar um (ou dois, ou dez) estarei sendo injusto com muita gente ... Mas vou correr este risco e vamos a alguns: a insegurança da primeira aula e ser professor do meu filho, com certeza, se evidenciam.

Não há como me esquecer também de dividir a matéria com um ex-professor, dizer pela primeira vez para um aluno "isso eu não sei" (mas saberei na próxima aula), tomar a decisão de abandonar as aulas de laboratório para me dedicar exclusivamente às aulas teóricas, a perda de alguns colegas e alunos e as amizades que construí. Por outro lado, destaco também ter trabalhado com meu pai, assistido à democratização do acesso ao Ensino Superior, ver o abandono da escola pública (infelizmente), ter tido a oportunidade de ser sócio de uma escola, todas as atividades não docentes que vi na escola, ser homenageado em algumas formaturas e, principalmente, ter a consciência de que tenho ainda tanto a aprender.





ADMIRAÇÃO DE CRIANÇA SE TRANSFORMOU EM DURADOURA RELAÇÃO DE TRABALHO E AFETO

A pós quase três décadas de trabalho no Colégio Cristo Rei, ela continua com os olhos brilhando ao falar do seu dia a dia profissional. A psicóloga Tuca, que oficialmente é Dirce Helena Rodrigues Mota, tem o amor pela educação em seu DNA. Ela que se formou professora, mas enveredou pelos caminhos da Psicologia, tem uma sede permanente de entender o funcionamento cognitivo e emocional do ser humano. É isso que a motiva diariamente e faz com que desenvolva seu papel de psicóloga escolar com entusiasmo, competência e alegria, cativando alunos, famílias e colegas de equipe. A seguir, você confere detalhes da bonita história de Tuca com o Colégio Cristo Rei.

Quando e como começou seu vínculo com o Colégio Cristo Rei?

Minha admiração pelo Colégio Cristo Rei vem de longa data. Desde criança já me encantava com os ensaios e as apresentações da banda que eu sempre acompanhava – minha casa ficava bem pertinho. Algum tempo depois, minha família e eu passamos a frequentar as Feiras do Conhecimento, Festas Juninas e Formaturas, pois todos os meus sobrinhos estudaram aqui. Duas de minhas irmãs também trabalharam aqui por muitos anos – uma como tesoureira e a outra como professora do Ensino Fundamental I. Até então era uma relação de familiaridade e afeto com esta escola; as lembranças e vivências sempre passaram pelo coração.

Conte-nos sobre como se deu a sua escolha profissional?

Passado algum tempo, sendo professora de Educação Infantil em uma EMEI, senti um chamado para fazer faculdade de Psicologia e vou contar o porquê. Durante todos os anos em

que me envolvi com os processos de ensino e de aprendizagem, busquei de várias maneiras compreender melhor as questões relacionadas com os “entraves” que vinha me deparando no contexto educacional, resultando em frustrações tanto por parte dos alunos que pareciam crer que não eram capazes de se apropriar do conhecimento, quanto por parte da professora que se encontrava no início de sua vida profissional, angustiada com esta situação. Embora fosse uma minoria em termos quantitativos, sentia um grande desconforto. Por qual motivo uma criança que se desenvolve normalmente não consegue apreender os conteúdos trabalhados? Foi então, que além das leituras, cursos e congressos e grupos de estudos, iniciei meus estudos em Psicologia.

Durante esse período, novamente o Colégio Cristo Rei entra em minha vida. Desta vez, abrindo suas portas para a profissional em formação realizar os estágios das disciplinas de licenciatura.

E por fim... o começo! Finalizando o quinto e último ano de Psicologia, e então com os oito anos lecionando, recebi através do Ivo Dutra, na época Irmão do Sagrado Coração, colega de faculdade e amigo até hoje, o pedido do Diretor José Osvaldo, para que me apresentasse, convidando-me a fazer parte da equipe de Psicologia do Colégio Cristo Rei.

Era dia 04 de dezembro de 1991. Para minha alegria e honra, oficializou-se, então, meu vínculo aqui.

Em sua opinião, quais são os fatores que levam a uma relação de trabalho tão duradoura?

Acredito que esta união de buscas e inquietações, o desejo em comum de que a Educação se dê através de comprometimento, seriedade e principalmente conhecimento, justificam esta relação de trabalho tão duradoura.

O Colégio sempre proporcionou à sua equipe oportunidades de crescimento, tanto pessoal quanto profissional, através de cursos, assessorias, vivências terapêuticas, formação com especialistas da Educação, formação permanente, fazendo-me sentir valorizada, podendo atuar em um ambiente acolhedor, respeitoso e afetivo.

Ao longo de sua vida profissional, a escola mudou, os alunos mudaram e a própria sociedade passou por muitas transformações. Como se manter atualizada e motivada?

Através destes anos – perto de 27 - muitos aspectos mudaram: biológicos, sociais, psíquicos, o que demanda uma necessidade constante de novas buscas, adequações, flexibilizações...

Lembro-me que um dos desafios muito debatido e preocupante daquele início era despertar nos alunos um interesse e dedicação pelos estudos, próximo ao que manifestavam pela televisão. Muitos estudos, livros e dissertações contemplavam este tema. Atualmente, lançamos mão da tecnologia como instrumento, ao invés de concorrente como era vista.

Deparo-me ainda com mudanças de valores, prioridades, necessidades individuais, porém trago, ao longo da minha vida profissional, o mesmo desejo de buscar nos estudos mais recentes e na ciência que norteia minhas ações a compreensão e o melhor caminho a seguir.

Qual o papel da psicologia no ambiente escolar?

Penso que seja este, entre outros, o papel da Psicologia na escola: a compreensão do funcionamento cognitivo e emocional do ser humano em suas mais diversas relações e formas de expressão.

Diante disso, foram várias as propostas: Atividades lúdicas em grupo; Oficinas; conversas individuais com alunos, familiares e professores para orientações; projetos; sempre buscando entender e auxiliar nas necessidades de cada momento vivido... em cada etapa evolutiva.

E agora, refazendo este caminho através das mais significativas lembranças vividas e poder compartilhar um pouco disto tudo, faz com que me sinta extremamente realizada e grata a todos que fizeram e fazem parte desta jornada dando todo o sentido.



INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

Colégio Cristo Rei promove Semana de Educação e Saúde Mental visando ao bem-estar emocional dos estudantes

O bem-estar emocional dos estudantes foi o foco da programação realizada no Colégio Cristo Rei entre os dias 21 e 28 de maio. A Semana de Educação e Saúde Mental concentrou diversas iniciativas voltadas a informar e promover reflexões almejando a prevenção de problemas como angústia, ansiedade, estresse e depressão entre adolescentes e jovens.

Durante a semana, alunos e familiares participaram de momentos com especialistas nos quais puderam compreender alguns aspectos relacionados à saúde emocional. Palestras, rodas de conversa e intervenções em sala de aula conscientizaram sobre o cuidado com o aspecto psicológico, o fortalecimento dos vínculos familiares, o autoconhecimento e o amor próprio.

As principais contribuições para o evento foram as participações de profissionais renomadas como a Psicanalista Patrícia Nunes, a Psicóloga Márcia Moreira Alves e a Psiquiatra Kátia Burle dos Santos Guimarães. Elas conduziram encontros enriquecedores com pais e alunos, esclarecendo sobre comportamentos e sintomas de quem sofre com problemas emocionais e orientando sobre como auxiliar na prevenção dessas situações.



Segundo Carolina Tavares Marconato, uma das psicólogas do Colégio Cristo Rei, a Semana de Educação e Saúde Mental complementou o trabalho da equipe de psicologia da escola, trazendo esclarecimento e auxiliando pais e alunos diante das situações presentes em nossa sociedade. “Percebemos pelo envolvimento dos nossos adolescentes e pela grande participação dos familiares que a Semana foi coerente com as demandas atuais. Com esse evento, conseguimos oportunizar o contato da comunidade escolar com o que existe de melhor nessa área, favorecendo o diálogo, prevenindo problemas psíquicos e contribuindo com o equilíbrio emocional dos nossos educandos.”

A iniciativa demonstra a atenção da escola com a integralidade dos estudantes, contemplando os aspectos cognitivo, emocional e social. Além disso, a Semana de Educação e Saúde Mental evidenciou a parceria do Colégio com as famílias, sempre oportunizando situações de formação e apoio para o pleno desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens.

MEIO AMBIENTE É TEMA DE FEIRA NO COLÉGIO CRISTO REI

Alunos desenvolvem trabalhos sobre ecologia e exercitam habilidades de pesquisa

Os processos de ensino e de aprendizagem vão muito além da sala de aula. Aprender envolve curiosidade, motivação, pesquisa e protagonismo dos estudantes. Por isso, constantemente, o Colégio Cristo Rei promove atividades e eventos que complementam a grade curricular e proporcionam novas possibilidades de desenvolvimento aos alunos.

Uma das iniciativas do Colégio, nesse sentido, é a Feira do Conhecimento, realizada anualmente como forma de motivar os alunos a mergulharem em determinada área do saber, desenvolvendo trabalhos acadêmicos e projetos científicos.

Nesse ano, a Feira do Conhecimento do Colégio Cristo Rei aconteceu nos dias 29 e 30 de maio. Com o tema Meio Ambiente, os estudantes puderam analisar os problemas ecológicos e propor soluções para o futuro do nosso planeta.



Na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II a apresentação dos trabalhos aconteceu como Mostra Pedagógica, na qual os alunos puderam compartilhar com pais e colegas de outras turmas o fruto de suas pesquisas e atividades.

Para as turmas do 9º ano e Ensino Médio, a Feira do Conhecimento aconteceu no Ginásio de Esportes com a exposição de 54 projetos produzidos. Todos eles foram avaliados por docentes convidados e os melhores foram premiados com medalhas e troféus.

Para Verediana Rossi, diretora pedagógica do Cristo Rei, a Feira do Conhecimento é um momento de protagonismo dos alunos e possibilita que os conteúdos trabalhados em sala de aula ganhem vida. “Os dois dias da Feira foram intensos e emocionantes. Vimos nossos alunos brilharem e mostrarem todo o seu potencial. Os trabalhos ambientais desenvolvidos mostram que conseguimos plantar sementes em terra fértil. Assim, temos a convicção de que, no que depender de nossos estudantes, o futuro do planeta está em boas mãos.”

O balanço da Feira do Conhecimento do Colégio Cristo Rei foi muito positivo. O evento envolveu mais de 1.500 alunos, cerca de 100 professores e centenas de familiares. Aproximadamente cem trabalhos foram apresentados, rendendo milhares de novas ideias e aprendizados.



O DOCE SABOR DE FAZER O BEM

Campanha Páscoa Cidadã doa chocolates, estimula voluntariado e transmite lições sobre engajamento social

A Páscoa do Colégio Cristo Rei deixou um gostinho de “querer mais”. A sensação não foi apenas pelo doce paladar dos chocolates, o principal sabor foi o da solidariedade.

Mais uma vez, como já acontece há muitos anos, a Campanha Páscoa Cidadã envolveu a comunidade escolar na arrecadação e doação de caixas de bombons. Alunos, educadores e familiares puderam exercitar valores humanos importantes e experimentar a sensação de fazer o bem.

Nesse ano, a Campanha Páscoa Cidadã arrecadou 350 caixas de bombons, das quais 100 foram doadas ao Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, 40 caixas foram revertidas para ONG Semear e 210 caixas de bombons foram destinadas às crianças da Escola Ir. Policarpo.

Na Escola Ir. Policarpo as doações foram feitas no dia 28 de março e acompanhadas de intervenções feitas por alunos do 8º e 9º anos. Os voluntários organizaram brincadeiras, jogos e momentos de diversão com as crianças do Infantil I ao 5º ano.

Jaqueline Santana Alves, assistente social e educadora da Juventude Cristo Rei, contou que nesse ano o engajamento dos alunos nessa iniciativa foi intenso. “Nós percebemos o maior envolvimento do grupo de voluntários em todo o processo da campanha. Além de pensarem na organização para o dia especial de entrega dos chocolates, os adolescentes também se preocuparam em acompanhar a adesão à Campanha, em conhecer a realidade das crianças que seriam beneficiadas, enfim, os alunos queriam que, de fato, todos os envolvidos tivessem uma feliz Páscoa.”

Para a aluna Daniela de Oliveira Freire, do 8º ano, participar dessa ação de Páscoa com as crianças da Escola Ir. Policarpo foi muito bom. “Durante as atividades, conseguimos perceber a alegria das crianças. Os olhinhos delas estavam brilhando muito porque gostaram do que nós preparamos para elas. Eu vivi esse momento com muita felicidade e vou levar essa experiência para a minha vida toda.”



VIVÊNCIAS INESQUECÍVEIS NA CHÁCARA

Encontros da Juventude favorecem olhares para si e para os outros

Há muitas décadas, a chácara Cristo Rei proporciona memórias inesquecíveis à comunidade escolar, tendo lugar de destaque na história dos 60 anos do Colégio.

O local é utilizado para encontros, atividades, dias de recreação e confraternização, evidenciando que a escola vai além do estudo, sendo um lugar de convivência e amizade.

De alguns anos para cá, a chácara do Cristo Rei também é sinônimo de ENJUVI. O Encontro da Juventude e Vivências é uma iniciativa da Juventude Cristo Rei voltada à socialização, formação humana e lazer dos alunos do Colégio.

Em alguns finais de semana do primeiro semestre, aconteceram edições do ENJUVI destinadas a alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, sendo que para cada turma houve propostas específicas.

Para alunos do Ensino Fundamental II, o principal objetivo foi fortalecer as relações entre os estudantes. Conceitos como coletividade, compartilhamento e respeito foram muito trabalhados pelas equipes pedagógica e de psicologia.

Com várias dinâmicas, jogos cooperativos e rodas de conversa, os participantes puderam valorizar o autoconhecimento e conhecer a história dos colegas, fortalecendo vínculos.



A aluna Helena Ferreira Nicolau, do 6º ano, contou que o ENJUVI foi especial, pois proporcionou algo que não acontece no dia a dia. “Nesse encontro a gente pôde conhecer mais de cada um, porque sempre que conhecemos alguém perguntamos o nome, onde estuda, coisas desse tipo. Nunca perguntamos sobre os sentimentos. Essa foi uma oportunidade de conhecer o que os outros sentem, por isso eu achei muito legal.”

Para os alunos da 3ª série do Ensino Médio, o ENJUVI foi voltado ao cuidado pessoal, já que os estudantes estão vivendo uma fase intensa de estudos e sentimentos.

André Francischetti Moreno, aluno da 3ª série do Ensino Médio, definiu o encontro como enriquecedor. “Além da possibilidade de conhecer melhor nossos colegas, pudemos aflorar nosso lado humano. Também tivemos uma orientação da coordenadora Selma sobre organização do tempo, na qual ela destacou que, apesar de termos compromissos importantes, temos que ter momentos para outras vivências e sabermos que há tempo para tudo. Então, o ENJUVI me revitalizou e fez com que a união entre os alunos aumentasse bastante.”

DIA DA FAMÍLIA

Atividade homenageia mães e promove momentos de integração

No dia 5 de maio, o Colégio Cristo Rei abriu suas portas e recebeu familiares de alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I para um dia especial de homenagens e carinho. O Dia da Família, em comemoração ao Dia das Mães, proporcionou muita emoção e fortaleceu os vínculos entre pais e filhos.

Os alunos do 2º ao 5º anos emocionaram as mães com lindas apresentações musicais. Eles soltaram a voz e transmitiram o que sentem por meio de bonitas canções.

As emoções do Dia da Família do Ensino Fundamental I continuaram no Ginásio que ao invés de esportes, foi palco para muita arte. Cada família recebeu um kit de pintura e juntos, pais, filhos e avós soltaram a imaginação e, com muita cor e criatividade, ilustraram os integrantes da família.

A atividade artística foi o pano de fundo para momentos de união, partilha e integração, fortalecendo vínculos e reforçando os laços familiares.

Para as famílias da Educação Infantil, a comemoração começou com uma homenagem musical. Além das clássicas canções em Português, os alunos do Maternal ao 1º ano também cantaram em inglês, mostrando que estão aprendendo muitas coisas novas.

O segundo momento do Dia da Família da Educação Infantil foi um verdadeiro convite à proximidade, ao contato e ao amor. Utilizando tecidos, crianças e adultos puderam fazer movimentos e exercitaram a expressão corporal, tudo isso juntos, valorizando o estreitamento dos laços.

Essa dinâmica rendeu muitos sorrisos, despertou sensações e principalmente mostrou que a família possui elos fortes, indissolúveis.



Atividades físicas e contato com a natureza marcam evento em comemoração ao Dia dos Pais

No dia 18 de agosto, aconteceu o Dia da Família em comemoração aos papais. A atividade aconteceu no Bosque Municipal e envolveu alunos e convidados da Educação Infantil e Ensino Fundamental I do Colégio Cristo Rei.

Para os alunos da Educação Infantil e seus convidados a manhã começou com alongamento. Organizados por grupos de acordo com as séries, crianças e familiares deixaram a preguiça de lado e movimentaram o corpo. Eles fizeram uma caminhada entre as árvores, respirando ar puro e curtindo a paisagem.

Depois de um pequeno percurso, as crianças foram acolhidas pela Profa. Carol e participaram de uma gostosa vivência musical. Depois de se divertirem junto com as famílias, os alunos apresentaram uma música para os papais. Elas cantaram bem pertinho da família e despertaram muitas emoções.

Para as turmas do Ensino Fundamental I, o dia também foi muito especial. Com uma pegada esportiva, papais, mães, avós, tios e crianças fizeram um percurso com vários desafios propostos pelos professores de Educação Física. As atividades e estações foram pensadas para unir ainda mais as famílias.

O Dia da Família do Colégio Cristo Rei foi um momento inesquecível para ficar na memória de todos e mostrar como é bom estar perto de quem amamos.

Além disso, essa foi uma oportunidade de estreitar os vínculos da escola com as famílias, sempre pensando na melhor formação e na felicidade de nossas crianças.





ARRAIÁ CRISTO REI 60 ANOS

10ª edição da Festa Junina do Colégio Cristo Rei reúne milhares de pessoas e beneficia entidades assistenciais da cidade

No dia 9 de junho, aconteceu uma das principais tradições juninas da região. A Festa Junina Solidária do Colégio Cristo Rei chegou a sua 10ª edição superando expectativas, promovendo uma verdadeira celebração da cultura caipira e favorecendo ótimos momentos de lazer para a comunidade escolar.

A festança foi boa demais da conta, pois teve todos os ingredientes de um verdadeiro arraiaí: comidas saborosas, música de qualidade, danças típicas, pessoas animadas e muita diversão. Além disso, a Festa do Cristo Rei ainda teve um toque a mais: a solidariedade.

Os cerca de 4.000 produtos de higiene e limpeza, trocados pelo ingresso da festa, foram destinados a 8 instituições filantrópicas: Juventude Criativa, Asilo São Vicente, AMAR (Associação Mariliense de Apoio e Assistência ao Renal Crônico), ACC (Associação de Combate ao Câncer), Associação Amor de Mãe, Irmãs Clarissas, Vicentinos da Paróquia Santa Izabel e da Paróquia Nossa Senhora de Fátima.

A renda de barracas gastronômicas foi revertida para instituições que desenvolvem projetos sociais e educacionais em nossa cidade. Entre elas estão Escola Ir. Policarpo, Espaço Potencial, Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, Lar da Criança, Paróquia Santa Rita, AMAR, entre outras.



Protagonismo dos alunos

Um dos pontos altos da 10ª Festa Junina do Colégio Cristo Rei foi composto por apresentações de dança dos alunos.

As turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I aproveitaram as coreografias para contar algumas das particularidades e costumes do povo do interior. Desde as tradicionais quadrilhas, passando pelo estilo *country*, até a inusitada catira; inúmeras regiões do Brasil foram representadas. As turmas do 5º ano aproveitaram também para homenagear os 60 anos do Colégio Cristo Rei.

A Festa Junina do Cristo Rei teve um toque internacional. Os alunos do High School apresentaram a *Square Dance*, uma dança típica norte-americana.

Já os alunos da 3ª série do Ensino Médio garantiram muitas risadas ao público que acompanhou as apresentações. Eles encenaram o clássico casamento caipira, conduzido pelo Prof. Brunão, seguido de uma quadrilha nada convencional.

Diversão para as crianças

Falar de Festa Junina é falar de brincadeiras e prendas. Por isso, o Arraiaí do Colégio Cristo Rei teve muitas opções para que as crianças curtissem pra valer. Barraca de pesca, de bolas, touro mecânico, corredor assombrado, pula-pula e muitos brinquedos infláveis renderam horas de animação e alegria.

A harmonia de diversos fatores como solidariedade, cultura, diversão, gastronomia, música e integração entre a comunidade escolar fez com que a Festa Junina do Cristo Rei fosse um evento inesquecível.



II CRISTO REI RUN

Prova de rua promovida pelo Colégio envolveu centenas de pessoas e valorizou a importância da qualidade de vida

No domingo, dia 24 de junho, centenas de pessoas deixaram de lado a típica calmaria de um dia de folga e escolheram a animação de um superevento esportivo. Motivadas pelos inúmeros benefícios que o esporte proporciona, saíram da cama logo cedo, calçaram tênis e se aqueceram para o desafio proposto pelo Colégio Cristo Rei e pela RCR Sports

A II Cristo Rei Run mobilizou atletas profissionais e amadores de Marília e de outras 20 cidades. Com a corrida de 6 km, a caminhada de 3 km e a categoria kids, a prova de rua movimentou um grande e variado público, incluindo equipes e famílias

Tudo contribuiu para o sucesso do evento, desde o clima ameno até detalhes da organização, como a recepção aos participantes e a estrutura da prova.

Para os adultos, a largada aconteceu, pontualmente, às 8h30 em frente ao Ginásio do Colégio Cristo Rei. O percurso passou pelas principais ruas do bairro, tendo como ponto extremo a Av. Cascata, onde os corredores tiveram que superar os próprios limites e dar um fôlego extra. Ao longo do trajeto, os participantes contaram com o incentivo de familiares e amigos.



As crianças também tiveram espaço garantido na II Cristo Rei Run. A corrida infantil teve várias baterias segmentadas de acordo com a faixa etária, com distâncias adequadas para cada idade. Os pequenos de 4 anos correram 50 metros. Para as crianças de 5 e 6 anos, a distância foi de 100 metros e assim, gradativamente, de acordo com a idade. O principal objetivo de envolver os pequenos na prova foi incentivar, desde cedo, a prática de atividades físicas e combater o sedentarismo. Por isso, a corrida kids não teve finalidade competitiva.

Nessa edição, a Cristo Rei Run contou com chip de cronometragem, favorecendo a medição dos tempos e controle preciso da classificação. Segundo o campeão geral masculino, Jairo Ortega, a prova promovida pelo Colégio foi uma das melhores que ele já participou. "Nós, que corremos praticamente todos os finais de semana, podemos afirmar que a estrutura montada pelo Cristo Rei está de parabéns. Tudo muito organizado, o que favoreceu o desempenho dos corredores. É uma grande satisfação ter chegado em primeiro lugar e conquistado este troféu."



Todos os participantes da II Cristo Rei Run receberam medalhas e os 3 melhores classificados de cada categoria receberam troféus. Além disso, os cinco melhores classificados gerais também foram premiados, bem como as cinco maiores equipes participantes.

Em comemoração aos 60 anos do Colégio Cristo Rei, medalhas e troféus foram especiais marcando o ano histórico.

A II Cristo Rei Run foi um grande sucesso e deixou uma mensagem de saúde, bem-estar e qualidade de vida, evidenciando que o Colégio vai muito além dos ensinamentos acadêmicos. A escola é um espaço de formação integral em que a vida deve ser valorizada em todos os seus aspectos.





TRADIÇÃO ESPORTIVA

XXVIII Olimpíada Cristo Rei é marcada pelo resgate histórico e pelo respeito

O primeiro semestre letivo no Colégio Cristo Rei terminou com a premiação aos campeões da XXVIII Olimpíada escolar. Após uma semana de competições, no dia 29 de junho cerca de 300 alunos do Ensino Fundamental II, pais e a equipe da escola participaram da cerimônia de entrega das medalhas e dos troféus aos vencedores.

O momento de encerramento coroou a dedicação e a garra demonstradas pelos estudantes do 6º ao 8º ano durante mais de 100 jogos nas modalidades de Basquete, Handebol, Futsal, Voleibol, Futebol Suíço, Tênis de Mesa e Atletismo.

Além das competições esportivas, a Olimpíada Cristo Rei contou com a Prova Social. A ação solidária é uma tradição, mobilizando os estudantes na arrecadação de alimentos. Mais do que somar pontos na disputa pelo troféu, a Prova Social faz com que os alunos exercitem valores importantes e pensem nas necessidades de pessoas menos favorecidas. Na edição 2018, foram arrecadadas cerca de 4,4 toneladas de alimentos. Os principais produtos doados foram arroz, feijão e óleo.



Por conta da celebração aos 60 anos do Colégio Cristo Rei, a Olimpíada de 2018 teve novidades. A prova histórica resgatou momentos marcantes da Educação Física na escola, incluindo a trajetória dos 28 anos do evento. Além disso, uma competição de dança resgatou os ritmos que fizeram sucesso entre as décadas de 60 e 2000.

Mais do que vitórias e derrotas, a Olimpíada Cristo Rei proporcionou aos adolescentes a vivência de experiências enriquecedoras através do esporte. Valores como respeito, cooperação, disciplina e superação foram trabalhados, sem contar a prática dos fundamentos das modalidades trabalhadas nas aulas de Educação Física ao longo do semestre.

As equipes campeãs nas categorias masculina e feminina de cada modalidade receberam medalhas e os vencedores gerais, 6º ano C, 7º ano C e 8º ano A, ganharam troféus. Todos comemoraram muito e começaram as férias com animação total.



AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 60 ANOS DO COLÉGIO CRISTO REI

Celebração Eucarística presidida pelo Bispo Diocesano reúne cerca de 600 pessoas e marca o início das comemorações pelo Jubileu de Diamante

No dia 24 de março, o Ginásio de esportes do Colégio Cristo Rei foi palco de um momento marcante e significativo: o primeiro evento festivo pelos 60 anos do colégio.

A Celebração Eucarística em Ação de Graças reuniu cerca de 600 pessoas entre alunos, familiares, Irmãos do Sagrado Coração, professores, colaboradores, ex-funcionários e amigos. Todos foram acolhidos por uma bela decoração.

O momento de espiritualidade e fé foi presidido pelo Bispo da Diocese de Marília, Dom Luiz Antonio Cipolini, que em sua homilia destacou a relevância do trabalho do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração para a cidade. Ele também evidenciou a importância dos valores cristãos e dos princípios religiosos para a edificação da sociedade.

Durante a missa, a comunidade educativa aproveitou para agradecer a Deus pelas inúmeras conquistas alcançadas ao longo da jornada educacional do Colégio Cristo Rei, iniciada em 1958. O Ir. José Roberto de Carvalho, diretor administrativo do Colégio, salientou o sentimento de gratidão como tônica da Celebração. “Primeiramente, temos muito a agradecer a Deus e ao nosso Instituto que decidiu enviar Irmãos para terras brasileiras. Somos gratos também à Diocese que convidou os Irmãos para virem à Marília na década de 1950 e à comunidade mariliense, que nos acolheu desde o início. Hoje estamos felizes, pois vemos que o sonho foi concretizado”.



Os participantes da celebração também aproveitaram para fazer orações para que os Irmãos do Sagrado Coração continuem firmes na missão formativa, dando continuidade ao sonho dos fundadores Ir. Louis Cadoret e Ir. Hermann Prince.

Suzi Ferreira e Marcos Azevedo, pais dos alunos Sofia e Marco Antônio, participaram da Celebração e elogiaram a iniciativa em promover o momento de fé. “Achamos uma iniciativa maravilhosa do Colégio proporcionar esse momento especial, porque nós escolhemos a escola não só pelos princípios educacionais, mas também pelos princípios voltados à religião. Manter a tradição e comemorar um momento tão significativo com bênçãos é algo muito valioso para nós e um ótimo exemplo para nossos filhos”.

Após a Liturgia da Palavra e os Ritos Eucarísticos, os alunos do Ensino Fundamental tornaram a celebração ainda mais especial. As crianças cantaram duas canções e emocionaram os presentes.

Ao final da celebração, o Ir. Elton Lopes agradeceu a todos e destacou que o Colégio Cristo Rei é uma grande família. Além disso, ele ressaltou os princípios que norteiam o trabalho do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, sempre inspirados pelo amor de Cristo. “Para mim, é uma grande satisfação e ao mesmo tempo uma grande responsabilidade dar continuidade a essa missão educacional iniciada em 1958. Fiquei muito feliz em ver pais, alunos e professores participando da nossa celebração eucarística. Isso demonstra que somos uma grande família e que construímos vínculos que vão além dos processos de ensino e de aprendizagem”.





60 ANOS DE CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO MARILIENSE

Colégio Cristo Rei é homenageado em Sessão Solene na Câmara Municipal

Na noite de 15 de junho, o Colégio Cristo Rei viveu mais um momento marcante dentro do ano de comemorações pelos 60 anos da Instituição. A Câmara Municipal de Marília abriu as suas portas para uma solenidade em reconhecimento aos serviços prestados pelo Colégio à população mariliense ao longo das últimas seis décadas.

O vereador José Carlos Albuquerque foi o autor do requerimento que propôs a homenagem. Ele destacou que o Colégio Cristo Rei possui uma bela história e fez parte da formação de milhares de cidadãos. Em seu discurso, o vereador lembrou fatos marcantes da história do Cristo Rei e deu ênfase às inovações que a escola sempre trouxe para a cidade.

Helter Bochi, secretário municipal de educação, também esteve presente na solenidade. Durante seu discurso, ele destacou o aspecto humano da escola, valorizando a proximidade dos Irmãos do Sagrado Coração com educandos, famílias, educadores e funcionários.

Colaboradores e professores do Cristo Rei participaram do evento e viram o Ir. Elton Lopes, diretor geral do Colégio, receber a placa comemorativa ao Jubileu de Diamante das mãos dos vereadores.

O Ir. Elton ressaltou a gratidão e a satisfação de, em nome do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração e da família Cristo Rei, receber esse reconhecimento do Poder Legislativo. “Desde a fundação do Colégio, em 1958, nossa equipe trabalha diariamente para oferecer formação de excelência a cada criança, adolescente e jovem que passa por nossas carteiras escolares. Acreditamos que com a força da Educação podemos transformar o mundo e sabemos que muitos de nossos ex-alunos fazem a diferença na sociedade. Por isso, é uma enorme honra receber essa homenagem da Câmara Municipal. Estabelecemos um vínculo muito forte com Marília e queremos continuar contribuindo com o desenvolvimento desta terra e desta gente.”



SARAU 2018

Alunos do Colégio Cristo Rei protagonizam espetáculo cultural no Teatro Municipal

Na noite de 5 de setembro, o Teatro Municipal de Marília foi palco para muitos talentos do Cristo Rei. Como já é tradição, o Sarau foi uma vitrine do trabalho de formação cultural e artística desenvolvido pelos professores nas aulas e em atividades extras.

Cerca de 100 alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio, foram as estrelas da noite e mostraram suas aptidões na música, na dança e na interpretação, dando um show de criatividade, desenvoltura e emoção.

Na plateia, mais de 400 pessoas, entre familiares, amigos e professores, acompanharam as 14 apresentações que fizeram parte da programação do Sarau.

No aspecto musical, foram apresentações instrumentais e de canto nos mais variados estilos, desde repertório clássico até melodias mais populares. Violão, violino, bateria, percussão, o som foi de qualidade e para todos os gostos.

O evento também foi rico em danças. Balé, dança do ventre e danças modernas, como a *Kpop*, mostraram como é possível se expressar por meio dos movimentos corporais.

Falando em movimentos, o palco do Teatro também ganhou ares de picadeiro. A apresentação circense evidenciou que o desenvolvimento físico também faz parte da formação oferecida pelo Colégio Cristo Rei e, principalmente, deixou claro que o circo é uma bela forma de arte.



E, o que dizer das apresentações teatrais? Foram lindas e emocionantes. A peça "Braseiro, Arruda e Guiné: cantigas de João, Maria e José" fez a releitura de obras literárias e contou o drama da seca de maneira profunda e impactante.

A adaptação do clássico "Sonho de uma noite de verão" uniu romance e comédia, demonstrando a versatilidade dos artistas estudantis da Oficina de Artes Cênicas do Cristo Rei.

Tudo favoreceu para que os alunos pudessem brilhar... As luzes, o palco, os figurinos, foi um espetáculo digno de ser aplaudido de pé.

O Sarau 2018 foi um sucesso. Artistas, professores e público foram enriquecidos, abastecidos e revigorados por meio de cada apresentação, afinal a arte tem esse poder.

ENCONTRO DE EX-ALUNOS CELEBRA JUBILEU DE DIAMANTE

Um evento para muitas emoções, um dia para 60 anos de história, um lugar para milhares de lembranças

Ao longo de 60 anos de história, o Colégio Cristo Rei coleciona muitas conquistas. Com certeza, a principal delas é a formação de milhares de estudantes que viveram na escola boa parte da infância e juventude.

Para celebrar as pessoas que fizeram parte das 6 décadas e de sua trajetória educacional, no dia 7 de abril, o Colégio promoveu um grande Encontro de Ex-alunos como parte das comemorações pelo Jubileu de Diamante.

Alunos que ocuparam as carteiras escolares ao longo das últimas décadas revisitaram o passado e reencontraram os colegas de turma em um gostoso momento de integração, nostalgia e felicidade. Ex-professores, atuais educadores e colaboradores da escola também participaram do evento.

A presença dos Irmãos do Sagrado Coração trouxe ainda mais brilho para o dia festivo. O reencontro com nomes que marcaram a história da escola como Ir. Olinto e Ir. Berchmans fez com que muitos adultos voltassem a ser crianças aconchegando-se em calorosos abraços.

O Encontro de ex-alunos foi marcado por muito bate-papo, muitos sorrisos e muitas selfies. Além dos marilienses, muitas pessoas vieram de outras cidades para participar do evento. Em cada canto do pátio, onde aconteceu o evento, era possível ver a alegria de quem estava revisitando as memórias dos seus tempos de escola.

Diversas atrações integraram a programação da tarde de sábado. Entre elas, a apresentação musical de alunos do Ensino Fundamental I que cantaram duas canções muito significativas, proporcionando emoção aos presentes.



Homenagem à Banda Marcial Cristo Rei

Muito famosa nas décadas de 1960 e 1970, a Banda Marcial do Colégio Cristo Rei fez história em concursos e festivais por todo o Brasil. Por isso, no Encontro de Ex-alunos, não poderia faltar um momento de reverência a esse ilustre passado.

A Banda Marcial “Cidade de Marília” foi a responsável por trazer vida a esses áureos tempos com uma impecável apresentação, acompanhada de perto pelos ex-integrantes da Banda Cristo Rei. Muitos deles vieram às lágrimas quando foi tocada a música “Granada”, um dos grandes sucessos da época, com a participação de Braz Sampieri, antigo pistonista da Banda Cristo Rei.



Museu Cristo Rei

A inauguração do Museu Cristo Rei foi um dos pontos altos do Encontro de Ex-alunos. O rico acervo composto por objetos, arquivos, antigos uniformes, fotos, troféus, entre outros itens, foi uma grata surpresa a todos que prestigiaram o Encontro.

Já nos primeiros instantes de funcionamento, o local recebeu grande público e proporcionou uma incrível viagem ao passado.

Para fechar o Encontro de Ex-alunos em alto astral, a Banda Rock Tribute, da qual o Prof. Leandro Tecco faz parte, subiu ao palco do evento. Com clássicos do rock nacional e internacional, a banda proporcionou uma viagem musical ao passado.

O encontro de ex-alunos do Colégio Cristo Rei foi um grande sucesso. Todos os reencontros, histórias, abraços, enfim, tudo o que foi vivenciado nesse dia 7 de abril de 2018 mostrou que ao longo de 60 anos uma grande família foi formada. Todos unidos por vínculos que vão além dos ensinamentos acadêmicos. Os laços que unem aqueles que passaram e estão no Colégio Cristo Rei são o afeto, a confiança e o carinho. Por isso, esse encontro foi tão especial e ficará na lembrança das centenas de pessoas que desfrutaram desse momento histórico.



100º Grupo Escoteiro Cristo Rei

O Grupo Escoteiro Cristo Rei, fundado em 1958 pelos Irmãos Canadenses, marcou a vida de muitos ex-alunos. Conduzido por muitas décadas pelo saudoso Ir. Minhão, o Grupo coleciona histórias e aventuras que deixaram marcas na formação de centenas de estudantes.

Por isso, durante o Encontro de Ex-alunos uma apresentação lembrou as principais tradições do escotismo. Assim, quem viveu as emocionantes viagens e os desafiadores acampamentos pôde resgatar algumas memórias e matar as saudades de seus tempos de “sempre alerta”.

Noite Diamante



NOITE DIAMANTE CELEBRA OS 60 ANOS DO COLÉGIO CRISTO REI EM GRANDE ESTILO

Gastronomia, música e muitas emoções foram os ingredientes de uma festa histórica no Golden Palace.

No dia 22 de setembro, a família Cristo Rei viveu um momento histórico. O Golden Palace foi o cenário de uma noite emocionante e festiva em comemoração aos 60 anos do Colégio Cristo Rei.

Em meio a muitos encontros, reencontros, lembranças e, principalmente, muita animação, o Jubileu de Diamante foi celebrado por Irmãos do Sagrado Coração, professores, colaboradores, pais, familiares e amigos.

Ao som do pianista Alexandre Costa e do violoncelista Ricardo Meira, os convidados foram acolhidos e entraram no clima de uma noite única e marcante. O am-

biente estava ricamente decorado com muitas flores, adereços e muito brilho, enchendo os olhos de beleza e encantamento.

Vários personagens da história dos 60 anos do Colégio Cristo Rei tiveram destaque durante o cerimonial da Noite Diamante. O Ir. Olinto de Oliveira, que por duas vezes foi diretor da escola, representou os Irmãos do Sagrado Coração e fez um discurso cheio de lembranças. Quem também teve voz durante o momento solene da Noite Diamante foram os professores Ernaldo Francisco dos Santos e Lucilene Druzian, representando o corpo docente. Ao Ir. Elton Lopes coube

os agradecimentos, além de uma bela exaltação ao DNA do Cristo Rei, desde a fundação do Colégio até os dias atuais.

O cerimonial foi encerrado com bolo e brinde, ao som de "Parabéns a você" e muitas palmas.

A Noite Diamante proporcionou aos convidados uma incrível experiência gastronômica. O primoroso cardápio do Buffet Zequini incluiu coquetéis diversos, entradas saborosas e sofisticadas, ilha de massas, além de pratos quentes, como escalopes de filé à dijon e salmão à Belle Meunieri.



Um dos pontos altos da noite diamante foi o show da Banda ZoomBeatles. Os principais sucessos do quarteto de Liverpool fizeram os convidados dançarem e agitarem a pista de dança. A caracterização dos músicos e a qualidade musical fizeram com que a plateia se sentisse, de fato, em um show dos Beatles.

A pista de dança seguiu pulsante com a *playlist* do DJ Wlad. Tiveram estilos para todos os gostos, uma seleção eclética para não deixar ninguém parado. Até altas horas da madrugada, professores, colaboradores e pais seguiram dançando e comemorando os 60 anos do Colégio Cristo Rei.

A Noite Diamante foi uma festa de exaltação à força do conhecimento, um encontro de pessoas que acreditam no poder da educação para a transformação de vidas e para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Esse evento inesquecível foi um brinde ao passado, uma demonstração de gratidão ao presente e o início de um futuro cheio de realizações.







MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Das notas das provas às notas melódicas

Vivências no Colégio Cristo Rei são matéria-prima para trabalho de ex-aluno

Confesso, fui surpreendido! Me emocionei e fiquei extremamente lisonjeado com o convite para participar dessa matéria e será formidável poder dividir um pouco da minha história.

Ao ler o e-mail, na correria do dia a dia, o tempo parou por alguns instantes e ótimas lembranças da minha infância e juventude vieram à tona, exceto os boletins! Lembram Nanico, Inada e Lidu? Foi então que me questionei, por que me escolheram? Sempre preferi Educação Física à Física, Artes à Química e a chácara aos simulados, mas creio que a minha história de afeto com colégio vai além do boletim. Notas à parte, por ironia do destino, são elas que me mantém conectado ainda mais com a família Cristo Rei. Não falo das notas de provas, mas sim das notas melódicas que compuseram e compõem a trilha sonora da minha vida e que sintetizam o meu carinho com a instituição, um verdadeiro carinho de irmão.

Há quase duas décadas atuo como Publicitário e sou apaixonado por marcas. Há alguns anos tive a honra de desenvolver o *jingle* do Cristo Rei e uma frase dele carregou comigo: “Grandes mestres e amigos são pra sempre, a escola nos prepara para a vida”. Realmente, posso afirmar que

os laços e valores construídos naquela época me acompanham até hoje. Vejam só, meus pais Jeferson e Ivone, minhas referências, foram alunos do Cristo Rei na década de 60 e minhas irmãs Mariane, Luciane e Cristiane também estudaram no colégio, uma delas carrega a bandeira do Grande escoteiro Irmão Hermínio há 30 anos. No Cristo Rei conheci minha amada esposa Sabrina, mãe de dois anjos, minhas filhas Anne e Elis e que, atualmente, também são alunas. Meus melhores amigos são os mesmos desde aquela época, minha sogrinha linda Erica leciona no colégio e muitos dos meus mestres se tornaram meus amigos. Fico orgulhoso em ver as minhas filhas crescendo amparadas com as mesmas referências que tive, em um ambiente que podemos chamar de nossa casa.

A minha ligação com a instituição é tão forte, que os bons ventos me privilegiaram mais uma vez com o convite para desenvolver este ano um novo trabalho para a marca em parceria com o Marketing do colégio e que me orgulho muito. No projeto intitulado “Sound Branding”, criamos uma identidade sonora para a marca Cristo Rei através de *jingles* específicos para cada faixa etária. Todas minhas recordações e vivências foram novamente resgatadas no desenvolvimento da obra e resultou em um trabalho apaixonante, que espero que toque diferentes corações.

Deixo aqui uma pequena parte da letra que resume meu sentimento pelo colégio:

“O meu lugar é Cristo Rei do lado esquerdo do peito, paz e conhecimento, é o que eu sempre quis.”



Fábio Pereira Marques

Ex-aluno Cristo Rei, publicitário, pós-graduado em marketing, consultor de marcas, proprietário da Agucce Comunicação, palmeirense, pai de meninas, marido apaixonado e sambista.



OFEREÇA O MELHOR
para seu filho!



 14. 99739-5055

 M todoSumida

 [duduacquacenternataç omarilia](http://www.duduacquacenternataç omarilia.com.br)

 Rua Amazonas, 496 - Centro - Mar lia/SP

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Formação integral e amigos para a vida

Ir à escola era um prazer, da primeira série ao terceiro colegial!

Uma notificação no celular: *“Você recebeu mensagem inbox da Natália do Colégio Cristo Rei”. Pensei: Quem é Natália? O que será que ela quer? Seriam fotos da comemoração dos 60 anos do Colégio Cristo Rei? Passei por lá tão rapidinho e não me lembro de ter posado para fotos. Li a mensagem: um convite para escrever para revista semestral sobre “Meus Tempos de Cristo Rei”.*

São tantas emoções que as desconhecias, pensei que não existissem. Mas, ao entrar no Colégio no dia do Encontro de Ex-alunos em comemoração aos 60 anos do Cristo Rei e ser perguntada pela entrevistadora sobre lembranças da minha época no Colégio, mal comecei a falar e o cérebro acelerou num carrossel de memórias...as lágrimas saíram antes da voz, sim paguei mico... rs. Nesse meio tempo, em meio a lágrimas e risadas, aparece o Prof. Mateus Antonio, nosso técnico de Handbol com quem conquistamos, em 1982, o título de campeãs da cidade de Marília. Valeram os treinos aos sábados!

E o Mateus também foi nosso professor de religião, sim, polivalente. Sempre falo que aprendi sobre espiritualidade com ele, que é preciso ser, é preciso viver coerentemente e não apenas decorar dogmas e doutrinas.

Recordo uma frase que uma querida amiga me disse um dia: *“a gente nunca sabe que marcas deixamos na vida de uma criança.”* Aqui relatarei algumas marcas e boas recordações dos meus tempos de Cristo Rei.

Começarei, sem ordem cronológica, porque boas recordações não têm ordem, não é mesmo?

Esta primeira parte eu escrevi num post no Facebook assim que soube que o Minhão havia nos deixado. Fui escrevendo à medida que o pensamento fluía: *“Com o Minhão aprendi a fazer desenho geométrico (régua, compasso, esquadro, lápis de desenho), aprendi como localizar as constelações, aprendi como fazer fogueira, fazer chá de erva cidreira com a erva recém colhida, pipoca e fogo de conselho, aprendi a pregar botão super rápido (fazíamos competição), aprendi a dar vários tipos de nó, aprendi a buscar formas de angariar fundos para patrulha, aprendi a fazer a contabilidade da patrulha (compatível com meus 11 anos da época), aprendi a andar no escuro porque logo fica claro (o olho acostuma), aprendi a caminhar pela linha do trem (à noite), íamos de Marília a Lácio a pé, impensável hoje em dia, aprendi a hastear a bandeira do Brasil, aprendi a fazer banco e mesa de bambu, a fazer torneira*



de bambu, a fazer chuveiro de latinha (quando a Ilha do Mel era desconhecida ainda), a “arear” panela com areia da praia, a identificar árvores e plantas, a identificar cobra venenosa, a fazer vigília, a fazer fogão na terra, a primeiro localizar a nascente da mina para daí beber água, aprendi quem foi Baden Powell, aprendi a respeitar o próximo e a natureza, e muitas outras coisas. Minhão, Irmão Hermínio! Sempre Alerta!”.

Meu primeiro dia de CCR, primeira série na sala da Tia Cida, 1979, uniforme amarelo e vinho, sim uma combinação um tanto quanto duvidosa! Qualquer aluno do CCR era reconhecido à distância! Depois passamos pela Dona Haydeé na segunda série, nada de orelha na folha do caderno, ai do aluno que não caprichasse e fosse asseado, muitos acharão rígido, eu considero importante para a vida! Dona Naly na terceira e quarta séries, como eu adorava receber as estrelinhas no caderno, e receber estrelinha da Dona Naly significava muito porque ela também era muito exigente. Ficávamos contando para ver quem tinha mais estrelinhas!

Ah, e lá aprendi a ser contadora de estória, era preciso para convencer as pessoas que eu era alérgica àquela vacina, nem me lembro qual era, mas fugi...tenho a cena muito vívida na minha memória.



Além da parte acadêmica, o ambiente era motivador, por exemplo, na terceira série primária havia um Clube de Leitura, extracurricular, no período da tarde, para alunos interessados. Éramos poucos alunos, pouquíssimos e as atividades riquíssimas, joguinhos para estimular a compreensão de texto, narrativa, redação. Isso é para a vida!

E a diversão? Ainda nos tempos de primário: o bambuzal era nosso castelo, tinha rei, rainha, súditos, captura de prisioneiros... foi entretenimento de muitos recreios. Alunos de hoje em dia devem estar pensando... Bambuzal? Sim, procurem fotos! Ah, e descer o morro com papelão, nosso super tobogã, sim o morro ao lado do ginásio...ainda tem? E foi no Cristo Rei que me tornei miss, Miss Caipirinha, na época em que a venda de votos era permitida e fazia parte da regra do jogo, pois o intuito era angariar fundos e quem mais vendesse votos ganharia o título, nem preciso dizer que foi uma força tarefa da família inteira, todas as tias também engajadas na venda de votos!

Nossos recreios do primário também foram marcados pelos campeonatos de elástico (quem nunca pulou elástico?). Campeonatos de queimada, e sempre, sempre os mais velhos (do Colegial) roubavam nossa bola, era um ritual, saímos correndo atrás deles, eles nos faziam de bobinhos... Isso acontecia religiosamente: todos os dias. Assim, como acontecia a disputa para conseguir comprar rissoles ou pão com molho da cantina da Dona Rosa!

Voltando ao DNA do escotismo no Cristo Rei, sempre havia excursões para cachoeiras, riachos, e numa dessas excursões, convencemos o Minhão de que precisávamos de um grupo de escoteiras para mulheres. Foi quando fundamos as Pioneiras, que foi o grupo precursor das Bandeirantes. A Cristiane Marques, atual chefe das Bandeirantes, que era da minha patrulha de Pioneiras poderá dar uma aula sobre este início. As excursões não se limitavam à região de Marília. Aos 11 anos fui a Salvador, com direito à aula de Geografia do Joarcy, parada para ver o que era uma mica (da série: mica, fel-

dspato e quartzo que formam o granito), tirar fotos ao vivo do relevo sedimentar, saber o que é o Vale do Jequitinhonha porque acampamos nas areias às margens dele, igreja de São Francisco em Salvador (oportunidade para ver o barroco das aulas de história da Maria do Carmo)... eu digo que aprender dessa forma não tem preço!

E após o terceiro colegial, embarquei para um ano de intercâmbio no Canadá. Alguém duvida que a escolha do país teve uma sementinha plantada no CCR?

Fazia parte da vida no Colégio: respeito ao próximo, convivência com todos, respeito à natureza.

O que eu posso dizer? Fiz amigos para a vida. Ir à escola era um prazer, da primeira série ao terceiro colegial!



Lie Tsuji

Aluna do Colégio Cristo Rei de 1979 a 1989. Administradora de Empresas, formada pela Fundação Getúlio Vargas, consultora empresarial, restaurateur (sócia do DiBaco Carnes e Vinhos em São Paulo, restaurante especializado em cortes de carnes argentinas nos bairros de Perdizes e Vila Nova Conceição @restaurantedibaco).



NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei são destaques em diversas modalidades esportivas

VÔLEI



- Anna Luiza Carvalho Maccarone - 8ªA**
- Campeã no Torneio Paulista de Vôlei de Jaú nas categorias sub 14 e sub 15;
 - Campeã sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. Infantil;
 - 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Sofia Giroto Bettini - 8ªB**
- Campeã no Torneio Paulista de Vôlei de Jaú nas categorias sub 14 e sub 15;
 - Campeã sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. Infantil;
 - 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Lorena Bonato Tavares - 7ªB**
- Campeã no Torneio Paulista de Vôlei de Jaú nas categorias sub 14 e sub 15;
 - Campeã sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. Infantil;
 - 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Catarina Passador Costa - 6ªB**
- 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Melissa Miyuki O. Ishida - 8ªA**
- 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Laura Bonato Tavares - 6ªB**
- Campeã no Torneio Paulista de Vôlei de Jaú nas categorias sub 14 e sub 15;
 - 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Ana Laura de Andrade Moreira - 9ªA**
- Campeã no Torneio Paulista de Vôlei de Jaú nas categorias sub 14 e sub 15;
 - 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Livia Cesar Almeida - 2ª série E.M. C**
- Campeã sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. infantil.

VÔLEI



- Diogo Dieger Fernandes - 9ªB**
- Campeão sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. infantil.

VÔLEI



- Fernanda Maruyama - 8ªA**
- 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Isabela Giralde - 8ªD**
- 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- Matheus Tozzi Curi - 7ªC**
- Campeão sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. infantil.

VÔLEI



- Gustavo Machado Silva - 8ªA**
- Campeão sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. infantil.

VÔLEI



- Tássyla Conrado Golino – 2ª série do Ensino Médio A**
- Campeã sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. infantil.

VÔLEI



- Carla Goia Redondo - 8ªA**
- Campeã no Torneio Paulista de Vôlei de Jaú nas categorias sub 14 e sub 15;
 - 3ª colocada na fase estadual do JEESP.

VÔLEI



- José Geraldo Corrêa M. Neto - 2ª série E.M. B**
- Campeão sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. infantil.

VÔLEI



- Caue Meirelles Costa - 1ª série E.M. A**
- Campeão sub-regional e Regional dos Jogos Abertos – cat. infantil.



FUTEBOL



Gabriel Lauretti Dilelli - 2ªA

- Vice-campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 7.

FUTEBOL



Leonardo Silva Béca - 2ªA

- Vice-campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 7.

FUTEBOL



José Antonio Moreno das Neves Neto - 2ªA

- Vice-campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 7.

FUTEBOL



Breno Tavares de Luna - 4ºD

- Campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 9.

FUTEBOL



João Pedro Yamashiro Gerzeli - 2ºC

- Vice-campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 7.

FUTEBOL



João Eduardo de Andrade Alves - 2ºC

- Vice-campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 7.

FUTEBOL



Davi Teruel Zarzur Lopes - 1ºD

- Vice-campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 7.

FUTEBOL



Pedro Henrique Spinasse da Silva - 3ºE

- Campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 9.

FUTEBOL



Jorge Antonio Moris de Almeida - 1ºD

- Vice-campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 7.

FUTEBOL



Miguel Donofrio Ribeiro - 1ªA

- Vice-campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 7.

FUTEBOL



Luiz Felipe Tosin Reis - 4ºB

- Campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 9.

FUTEBOL



Miguel Primo Silva - 4ºB

- Campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 9.

FUTEBOL



Pedro Stefanutto Toppan - 4ºD

- Campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 9.

FUTEBOL



Arthur Correa dos Santos - 4ªA

- Campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 9.

FUTEBOL



Enzo Negrão Ucles - 7ºD

- Vice-Campeão da Copa Sul-Americana;
- Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
- Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Enzo Esteves Stevanato - 4ºD

- Campeão do 2º Campeonato Mil Placas de Futebol Infantil na cat. Sub 9.

FUTEBOL



Pedro Boschetti Servidoni - 6ºC

- Campeão sub-11 da Liga Municipal de Categoria de Base.





FUTEBOL



Henrique Castro Marino - 9ªA
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP;
 Vice-Campeão da Copa Sul-Americana.

FUTEBOL



Felipe Faria de Souza - 8ºD
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Leonardo de Camargo Garbi - 8ºC
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Vitor Boasorte Alves Moreira - 2ª série do Ensino Médio C
 • Campeão sub-15 da Liga Municipal de Categoria de Base.

FUTEBOL



Henrique Augusto Novelli Ambrosio - 2ª série do Ensino Médio C
 • Campeão sub-15 da Liga Municipal de Categoria de Base.

FUTEBOL



Felipi De Castro Góes - 8ºD
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Gabriel Netto Fatinanci - 9ºB
 • Vice-Campeão da Copa Sul-Americana;
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Lucas Lula de Alencar Lima - 2ª série do Ensino Médio C
 • Campeão sub-15 da Liga Municipal de Categoria de Base.

FUTEBOL



Victor Cutrim Garros - 9ºC
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Gustavo Machado Silva - 8ªA
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Pedro Henrique Silva Moriyama - 9ºC
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Miguel Lanzi Filho - 8ªA
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Paulo Henrique Mocelin Drefahl - 1ª série do Ensino Médio C
 • Campeão sub-15 da Liga Municipal de Categoria de Base.

FUTEBOL



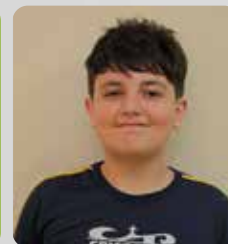
Enzo Novaes Tucunduva - 9ºB
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



João Pedro Fachini - 1ª série do Ensino Médio C
 Campeão sub 15 da Liga Municipal de Categoria de Base.

FUTEBOL



Tiago Ribeiro Nunes Medeiros - 7ºB
 • Campeão da fase Municipal e Sub-Regional do JEESP;
 • Vice-Campeão regional do JEESP.

FUTEBOL



Felipe de Farias de Moura - 7ªA
 • Vice-Campeão da Copa Sul-Americana.





BASQUETE



Estevan Okada de Oliveira - 8ºB
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



José Marcelo Marconato Filho - 7ªA
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Pedro Jubran Bertoncini - 8ºB
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Fernando Yudi Sasazaki Nakao - 8ºD
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Luiz Felipe Curci Xavier - 7ºC
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Rafael Martins Campoi - 8ºB
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Frederico Torres de Cerqueira Cesar - 9º C
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Murilo Fails Alves - 8ºD
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



João Victor de Angeles Costa Hayashi - 8ºB
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Henrique Villa Chagas - 9ªA
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Murilo Ferrairo - 8ºD
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.

BASQUETE



Rafael Paoliello Sebastião - 8ºB
• Campeão regional do JEESP – Cat. Mirim.



TAEKWONDO



Sofia Ferreira Azevedo de Matos - 2ªA
• 3ª colocada na categoria formas - Poomsae da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

TAEKWONDO



Pedro Nascimento Campos Peres - 2ª série do Ensino Médio B
• Campeão na categoria luta faixa preta da Copa dos Campeões em São José do Rio Preto.

JIU-JITSU



Luis Fernando de Abreu Costa - 2ª série do Ensino Médio B
• 4 medalhas de ouro no Circuito Interior de Jiu-Jitsu – Categoria F0;
• Medalha de prata no Circuito Interior de Jiu-Jitsu – Categoria F0;
• Medalha de prata na Copa Monkeys – Categoria F0;
• Medalha de prata na Copa Xtreme – Categoria F0.

MUAY THAI



Jordana Pardo Rubira - 2ª série do Ensino Médio B
• Medalha de bronze no Campeonato Regional – Cat. Juvenil II – Faixa verde.





NATAÇÃO



- Maria Eduarda de Melo Oioli – 9ºB**
- Medalha de bronze nos 400m livre do Torneio Regional de Natação de Marília – Cat. Infantil II;
 - Medalha de prata nos 100m livre do Torneio Regional de Natação de Marília – Cat. Infantil II;
 - Medalha de prata nos 800m livre do Torneio Regional de Natação de Marília – Cat. Infantil II;
 - Medalha de ouro nos 400m livre na Seletiva do Troféu Kim Mollo de Natação em Assis – Cat. Infantil II;
 - Medalha de prata nos 50m livre na Seletiva do Troféu Kim Mollo de Natação em Assis – Cat. Infantil II;
 - Medalha de prata nos 100m livre na Seletiva do Troféu Kim Mollo de Natação em Assis – Cat. Infantil II.

NATAÇÃO



- Felipe de Castro Góes – 8ºD**
- Medalha de prata nos 50m peito do Torneio Regional de Natação de Bauri – Cat. Infantil I;
 - Medalha de prata nos 50m peito do Torneio Regional de Natação de Marília – Cat. Infantil I;
 - Medalha de prata na 6ª etapa da Travessia Netuno 2017/2018 em São Vicente.



TÊNIS DE MESA



- Mayara Metódio Frota – 9ºC**
- Vice-campeã de duas etapas da Copa Centro Oeste-Paulista – Cat. Mirim.



GINÁSTICA ARTÍSTICA



- Maria Eduarda Fontes Luiz - 9ºC**
- Vice-campeã por equipe nos Jogos Regionais;
 - Campeã nas Paralelas Assimétricas nos Jogos Regionais.

NATAÇÃO



- Maria Fernanda Maki Kanashiro Takatura – 9ºB**
- Medalha de ouro nos 50m peito do Torneio Regional de Natação de Ourinhos – Cat. Juvenil I;
 - Medalha de prata nos 100m peito do Torneio Regional de Natação de Ourinhos – Cat. Juvenil I;
 - Medalha de prata nos 100m peito do Torneio Regional de Natação de Marília – Cat. Juvenil I;
 - Medalha de prata nos 100m livre do Torneio Regional de Natação de Marília – Cat. Juvenil I;
 - Medalha de bronze nos 100m peito na Seletiva do Troféu Kim Mollo de Natação em Assis – Cat. Juvenil I;
 - Medalha de prata nos 50m livre na Seletiva do Troféu Kim Mollo de Natação em Assis – Cat. Juvenil I.

GINÁSTICA ARTÍSTICA



- Gabriella Noronha Gorla - 8ºD**
- Vice-campeã por equipe nos Jogos Regionais;
 - Vice-campeã no solo nos Jogos Regionais.



ATLETISMO



- Maria Victória Tayette P. Sanches – 9ºB**
- Campeã do salto em distância nos Jogos Regionais de Marília;
 - Campeã dos Jogos Estaduais da Juventude no revezamento 4X100m.

ATLETISMO



- Elen Cristina Alves Martins - 9ºB**
- Medalha de ouro nos 400m rasos nos Jogos Regionais de Marília – Cat. T20 (AMEI);
 - Medalha de ouro nos 1.500m rasos nos Jogos Regionais de Marília – Cat. T20 (AMEI);
 - Medalha de prata nos 100m rasos nos Jogos Regionais de Marília – Cat. T20 (AMEI).





Temos estrutura única em Marília e região com variedade de equipamentos adequados a prática da Ginástica Artística. Com apenas um ano e meio de funcionamento já conquistamos ótimos resultados a nível Estadual.

Nossas turmas são divididas pela faixa etária.

Temos o baby Gym para crianças de 3 e 4 anos, onde eles aprendem a ginástica artística através de brincadeiras super divertidas.

De 5 a 14 anos trabalhamos a ginástica a nível formativo, onde todas as crianças e adolescentes desenvolvem autocontrole e autoconfiança, aprendendo a superar as próprias limitações.

E temos a turma de adulto, onde trabalhamos capacidades físicas e habilidades motoras através da Ginástica Artística.

Venha nos conhecer, você vai se encantar e seu filho vai amar!!!!



Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 2998
Vale Verde – Marília/SP

(14) 3221-8670

@fabi.meirelles.ginastica.artistica



Escola de Vôlei Bernardino

A PARTIR DE 7 ANOS
VAGAS LIMITADAS

VENHA FAZER UMA
SEMANA DE AULA
GRÁTIS!

**GOSTA
DE JOGAR
VÔLEI?**

(14) 33729-7878

@BernardinoMarilia

www.escoladevoleibernardino.com.br



SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei conquistam vagas nas melhores universidades do país



USP

Gabriel Catini Lanzi	Direito (2ª série E.M.)
Graziela Gaia Silva	Farmácia Bioquímica
Daniel Júdice Gonçalves	Agronomia
Heitor Armani Tomazela	Eng. Química
Lucas Mascaram da Silva	Psicologia
Felipe Aurélio Água	Eng. Ambiental
Cyntia Thiemi Hiramoto Pereira	Publicidade e Propaganda
Natália Faganello Fernandes	Engenharia de Alimentos
Gabriel de Souza Salido	Treineiro
Laura Tadorov Batista de Oliveira	Treineira
Henrique Abreu Bettini	Treineiro

UNESP

Ana Laura do Nascimento	Odontologia
Rodrigo Brandão Simões Benetti	Farmácia Bioquímica
Gustavo Rissato Mórís	Direito
Luiza Fernandes Silva	Direito
Daniel Júdice Gonçalves	Agronomia
Gustavo Garcia Leite Pavanetti	Psicologia
Iago Almeida Prado Soares	Biblioteconomia
Igor de Souza Rodrigues	Engenharia Ambiental
Guilherme de Andrade Silva	Engenharia Civil
Natália Faganello Fernandes	Engenharia de Alimentos

FAMEMA

João Paulo Gobbo Coimbra - Medicina
Manuela Cardoso de Souza - Enfermagem
Isabela Cristina da Silva Bicas - Treineira
Beatriz Lima de Brito - Treineira
Beatriz Rosseti Alvim - Treineira
Gabriela Marques Rodrigues - Treineira
Mariah Castro Torres - Treineira

UFSCAR

Valeska Cristina Torcia	Medicina
Natália Faganello Fernandes	Eng. de Alimentos
Daniel Júdice Gonçalves	Agronomia

UFPR

Bruno Monico Marinelli	Medicina
Gustavo Rissato Moris	Direito

UFSC

Mariana Martins Vernaschi	Farmácia (1º lugar)
Helena Muller Manzano	Biologia
Eduarda Perdoná Sant'Ana	Eng. Civil
Alexandre Furtado Violante	Eng. Civil
Felipe Soares Pereira	Eng. da Computação

FURG

Elton Muller Melquides	Medicina
André Orides Soares Júnior	Eng. Bioquímica
Vitor Kei Dandoko	Enfermagem

UFMG

João Vitor Rezende Carpi	Direito
Lucas Mascaram da Silva	Psicologia

UFMS

Lucas Gimenes Benez	Direito
Leticia C. Galvão de Castro Baptista	Arquitetura
Isabela Corredato Moysés Auada	Direito (2º lugar)
Miguel Fiorini Fernandes Dutra	Direito
Fábio Fiorini Fernandes Dutra	Artes Visuais

UFG

Mariana Abreu	Medicina Veterinária (9º lugar)
---------------	---------------------------------

UEL

Rafaela Magalhães Pacífico	Ciências Sociais
Maria Eduarda Moraes	Ciências Sociais
Marília Baracat Lapenta Janzantti	Direito
Iago Almeida Prado Soares	Biblioteconomia
Lucas Bacellar Fontana	Direito

FATEC

Fernando Santos Genova	Mec. em Agricultura de Precisão
Jonathan Martinez Tsen	Big Data

UFSB

Fábio Fiorini Fernandes Dutra	Interdisciplinar em Artes (7º lugar)
-------------------------------	--------------------------------------

FUMEC

Camila Goia Redondo	Ciências Aeronáuticas
---------------------	-----------------------

UNIFADRA

Pedro Antonio Tavares	Medicina
-----------------------	----------

UTFPR

Diego Aguiar Martins	Eng. Mecânica
Enricco Strabelli Marino	Engenharia Química
Igor de Souza Rodrigues	Eng. de Biotecnologia e Bioprocessos

UFU

Camila Ayumi Tanaka	Biomedicina
Felipe Soares Pereira	Eng. da Computação

UENP

Lucas Bacellar Fontana	Direito
------------------------	---------

UNB

Bruna Maria Martinez R. Villela	Relações Internacionais
---------------------------------	-------------------------

FAI

Karina Moreira Veiga	Medicina
----------------------	----------

MACKENZIE

Lucas Zottino Pimentel	Psicologia
------------------------	------------

UNIVEM

Lucca Perez Pavesi	Direito
Álvaro Gelás Lourenço Dos Santos	Direito
Álvaro Luís Gradim Bastazini Filho	Direito
Ricco Novaes Tucunduva	Direito
Leon Brazoloto	Direito
Enzo Braga	Direito
Lucas Tallero Garcias	Direito
Eduarda Lallo Batiston Mengato	Direito
Marcela Tambarucci Martins	Direito
Gustavo Silva Dau	Direito
Maria Helena Ottaiano	Direito (treineira)
Arthur Braga	Direito
Lucas Gimenes Benez	Direito

FAMERP

Manuela Cardoso de Souza	Enfermagem
--------------------------	------------

PUC/RS

Kenny Shintaku	C. Aeronáuticas
----------------	-----------------

PUC/PR

Ana Clara Yoshimura	Medicina
Miguel Fiorini Fernandes Dutra	Direito (1º lugar)
Gustavo Silva Dau	Direito



PUC/MG

Beatriz Bertaglia Medicina

UNIMAR

Ana Laura Nascimento Medicina
 Lucas Fornari Laurindo Medicina
 Ana Clara Yoshimura Medicina
 Giovana Daniel Colato Medicina
 Marcos Mesquita Serva Spressão Medicina
 Gustavo Audi Medicina
 Taina Murba Castro Martins Medicina
 Daniel Júdice Gonçalves Medicina
 Tiago Tavares Castanheira Medicina
 Ana Carla Silva Faria Medicina
 Paula de Castro da Paz Santana Medicina
 Beatriz Guerreiro Otononi Medicina
 Henrique Martins Fassina Medicina
 Maria Clara Colo Sarti Medicina
 Julia Pauli De Col Medicina
 Victor Antonio Fernandes Codogno Medicina
 Bruna Pelucio Gonzaga Odontologia
 Felipe Dal Evedove Okuma Eng. Agrônômica
 João Felippo Moreira Júdice Direito
 Isabela Lara Leite Alcalde Arquitetura
 Miguel Fiorini Fernandes Dutra Direito (2º lugar)
 Fábio Fiorini Fernandes Dutra Publi. e Propaganda (5º lugar)
 Victor Balthazar Jurema Psicologia
 Luigi Viel Frizzarini Engenharia Agrônômica

ESPM

Bruna Maria Martinez R. Villela Relações Internacionais

UNICESUMAR

Gabriel Alves dos Santos Medicina
 Gabriel Lima Leite Odontologia
 Thiago Gohara Odontologia

FEPAR

Karina Shimada Medicina

UNIARA

Fabício Eiji Yuami Medicina
 Maria Carolina Cassaro Yasuda Medicina

BELAS ARTES

Cyntia Thiemi Hiramoto Pereira Public. e Propaganda (2º lugar)

UEM

Lorena Ulian Bispo Engenharia de Alimentos
 Eduardo Momento Genaro Administração

UFLA

João Evaristo Puzzi Bono Filho Engenharia Ambiental

SÃO LEOPOLDO MANDIC

Pedro Cazadei Ramos da Luz Medicina

UFRRJ

Lucas Henrique Felicio Trindade Medicina Veterinária
 Lorena Ulian Bispo Eng. de Alimentos
 Bruno dos Anjos Bartsch Eng. Agrônômica

UFRJ

João Vítor Rezende Carpi Direito

UFSM

Leonardo de Marco Silva Ciências Sociais

UMFAL

Leticia Bisi Ruiz Ciências Econômicas

UFF

Gabriel Martins Direito (5º Lugar)
 Beatriz Dias Pedro Ciências Sociais (2º lugar)

UEPB

Giovana Alves Guimarães Letras

IFSC

Rafael Rigonato de Oliveira Eng. de Controle e Automação

FUNEPE

Raul Antônio Mazzaro Robles Medicina

FAAP

Lucas Zottino Pimentel Animação

FEMA

Tommy Lai Medicina
 Barbara de Almeida Martins Medicina

UNOESTE

Lucas Almeida Salomão Medicina
 Lisiane Alves dos Santos Messias Medicina
 Sérgio Ricardo Lopes Pinto Júnior Medicina

UNIMONTES

João Vítor Rezende Carpi Medicina

ACAFE

Ana Laura de Oliveira Soares Odontologia


UNICAMP

Heitor Armani Tomazela Eng. Química
 Natália Faganello Ernandes Eng. de Alimentos

UFESBA

Fábio Fiorini Fernandes Dutra Artes (7º lugar)





Odontologia moderna ao seu alcance

ODONTOLOGIA ESTÉTICA
CLAREAMENTO DENTAL
LENTE DE CONTATO ODONTOLÓGICA
CIRÚRGIAS / ENXERTOS ÓSSEOS
IMPLANTODONTIA
ODONTOPEDIATRIA
PRÓTESE / DENTÍSTICA
ENDODONTIA (CANAL)

HÁ 25 ANOS INVESTINDO EM EXCELÊNCIA NA ODONTOLOGIA
ATENDIMENTO PERSONALIZADO COM EQUIPE DE ESPECIALISTAS

EQUIPE DE ESPECIALISTAS

DR. CARLOS M. R. SANCHES

ESPECIALISTA EM IMPLANTES
ODONTOLOGIA ESTÉTICA
CROSP - 51.646

DR. JOÃO AUGUSTO SANT'ANNA

ESPECIALISTA EM IMPLANTES
CIRURGIA ORAL
CROSP - 28.586

DR. ROBERTO OSAKI

ENDODONTISTA (CANAL)
CROSP - 79.622

DRA. SABRINA P. MERLINI MAIA

ODONTOPEDIATRIA
SAÚDE PÚBLICA (CENTRINHO DE BAURUR)
CROSP - 79.451

AV. JOÃO RAMALHO, 2.441 - MARÍLIA/SP - (14) 3417-1232 | (14) 3221-1133
WHATSAPP: (14) 99754-1232



APRESENTE-SE

VESTIBULAR

INSCRIÇÕES ABERTAS: UNIMAR.BR



[14] 99113-0802



Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA